

Jornal

30 anos de informação



Selopneus

Sociedade Comercial de Pneus, Lda.



- * Pneus Novos e de Ocasão
- * Preços Baixos * Campanhas
- * Assistência no local
- * Reparações e Recauchutagem
- * AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Carameleiro:

3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tf.: 236551619 * Tf./Fax: 236552621

Telemóvel: 968 708 633

Nº. 273
21 DE FEVEREIRO
2006
Ano XXIX
2ª. SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC

TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

METADE DAS ESCOLAS DO 1º CICLO

FECHADAS

JÁ NO PRÓXIMO ANO LECTIVO

Pág. 3

SAP DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS...



... ENCERRAMENTO À VISTA!?



CUNHAZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:

Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município

3260-408 Figueiró dos Vinhos

Telef. e Fax: 236 551 107

PETROHABI
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
AMI nº 5069

Contactos:

937330923

933875881/2/3

www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



Moradia pronta a habitar no centro da vila
C/ 2 pisos, cabineira em alumínio e vidros duplos.
Composta por: 1 sótão c/ tecto forrado a madeira,
1 sala, 1 despensa, 1 cozinha c/ lareira (20 m2), 4 quar-
tos, 2 wc, 1 arrumo, 1 churrasqueira, 1 forno a lenha,
1 canil, casa de gás, jardim na frente da casa.
Localidade - Fig / Valor - 150.000* (*negociável)

Moradia em construção

Moradia c/ 7 ass de estilo rústico, arquitectura moderna, e muita qualidade de construção.
Tectos revestidos a madeira, telhado com madeiramentos e telha rústica, 170m2 por piso de área habitacional, cave com garagem e arrumos, pré-instalação de ar-condicionado e lareira.
Localidade - Cast. de Pera / Valor - 215.000*



Moradia como nova de 2 pisos

Composta por: 2 salas, 2 lareira, 1 cozinha e 1 kitchenet, 3 quartos, 1 varanda, 1 garagem e 2 wc.
Situada num terreno com 1000 m2, c/ poço, tanque, oliveiras e árvores de fruto.

Localidade - Figueiró dos Vinhos / Valor - 75.000*

... Temos mais sugestões!

Pombal

REcriação HISTÓRICA DA BATALHA DA REDINHA

Nos próximos dias 10, 11 e 12 de Março comemora-se o 195º aniversário da Batalha da Redinha, que foi travada em Março de 1811, na sequência da perseguição que é movida por Wellington às tropas de Massena, durante a terceira invasão francesa.

Decorridos 195 anos sobre a data destes acontecimentos, o Município de Pombal organiza a Recriação Histórica da Batalha da Redinha em parceria com o Ayuntamiento de La Albuera (Espanha) e as Juntas das Freguesias de Pombal, Louriçal e Redinha, que numa homenagem à paz, conta uma história já revelada, mas nunca apresentada como agora.

Em 1810, deu-se a terceira invasão francesa: 62.000 soldados comandados por Massena, entraram em Portugal e tomaram a Praça de Almeida no dia 27 de Agosto. Um mês depois, travou-se a batalha do Buçaco, na qual, o exército francês foi derrotado. Entretanto, Wellington recua para as linhas de Torres Vedras, onde destroça o exército de Massena que bate em retirada. Em Março de 1811, na sequência da perseguição que é movida por Wellington às tropas de Massena, dão-se os combates de Pombal e da Redinha.

Esta iniciativa, que tem Mário Lino como comissário para a recriação histórica e científica, parte de uma parceria entre o Município de Pombal, Juntas de Freguesia da Redinha, Pombal e Louriçal, Rancho Folclórico da Redinha, Rancho Folclórico do Louriçal, Sociedade Filarmónica Louricalense e conta com a colaboração do Ayuntamiento de La Albuera (Espanha) e da Associação Napoleónica Portuguesa.

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



A AMIGA ESMERALDA PINTO SOARES FALECEU

Soube através do "Jornal de Matosinhos" que pertence à sua família.

O choque da notícia abalou ainda mais o meu estado de espírito: já me encontrava triste porque me sentia doente e fiquei mais triste e abalada.

Conheci a D. Esmeralda por volta dos anos 60, talvez em 1962, quando o meu marido e o Inácio de Passos eram jornalistas do "Diário" de Lourenço Marques (hoje, Maputo) sendo o Dr. Pinto Soares o delegado do jornal em Nampula, onde vivíamos nessa altura. Estes três homens trabalhavam apaixonadamente, batalhando por aquela cidade e pelo seu povo, independentemente da raça, da religião ou estatuto social. Foram injustamente perseguidos pelos seus ideais, que passavam muito pela luta por um mundo mais justo e fraterno. Nós, as suas mulheres, sofriamos em silêncio, não deixando transparecer a nossa aflição e o medo de que fossem afastados para a "Metrópole", temendo o pior para eles, para nós e para os nossos filhos ainda pequenos. Mas, nem de mim nem



■ Na foto, a D. Esmeralda P. Soares durante o jantar inserido na comemoração dos 25 anos do jornal "A Comarca", acompanhada pelo seu marido, Dr. Pinto Soares, pela sua filha Natália e marido assim como o amigo Inácio de Passos (na foto, à esquerda).

dela saía uma só palavra de desalento ou desaprovação. Esses momentos vividos simultaneamente com muita aflição mas também com coragem e sem desânimo uniu-nos bastante. Lembro-me do seu sorriso: sempre calmo e reconfortante. Um sorriso doce.

Muitos anos mais tarde, depois de regressarmos a Portugal, encontrámo-nos num congresso de jornalistas em Lisboa. Já se tinha dado o 25 de Abril e cada um de nós tinha o seu próprio jornal.

Mais tarde, o Dr. Pinto Soares foi a Figueiró convidar o Marçal a trabalhar para o seu jornal.

Voltei a ver a minha amiga quando fui com o meu filho Paulo a Matosinhos para os visitar e conhecer as instalações do jornal. E lá estava a D. Esmeralda a ajudar o seu marido, sempre com aquela expressão doce e um sorriso lindo.

Para a comemoração dos 25 anos do nosso jornal, convidámos este casal amigo que se fez acompanhar pela sua

filha Natália e marido assim como o amigo Inácio de Passos e esposa São. Foi muito bom revê-los.

Combinámos voltar a encontrar-nos e aproveitar para visitar os seus compadres em Tomar, o casal Freitas. Infelizmente, já é tarde demais.

Eu perdi uma amiga. O Dr. Pinto Soares perdeu uma companheira fantástica. Que Deus lhe dê forças e coragem para superar o desgosto.

A toda a família, o meu profundo pesar.



valdemar alves

DEVESA

Uma Árvore para Maria Eva Nunes Corrêa

No passado dia três do corrente mês de Fevereiro, fui até à localidade de Mafra, tendo por companhia o meu bom amigo João Silva, faltando à chamada o nosso companheiro, director deste jornal, Henrique Pires Teixeira, por imperativos da sua vida profissional de Advogado.

A convite da Direcção da APERCIM - Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Mafra, fomos partilhar com todos os convidados presentes, um momento histórico para a vida de tão nobre Associação, já que se procedeu ao lançamento e bênção da primeira pedra para a construção do novo Centro que se designará por "CRAERIS" - Centro de Recursos da APERCIM para a Educação, Reabilitação e Inserção Social, com Creche, CAO, Fórum Sócio Ocupacional e Lar.

Os responsáveis desta generosa instituição depois de terem enumerado as instituições e

as pessoas que ajudaram à concretização destes sonhos, reservaram um momento único, muito bonito em homenagem à nossa querida e saudosa Comendadora Maria Eva, quando referiram:

"Há dez anos atrás, na primeira grande festa da APERCIM, pelas mãos da Benemérita Maria Eva, foi plantado um cedro que está no nosso jardim. Hoje, em sua memória, plantámos um pinheiro, árvore com grande significado para a Direcção da APERCIM.

A sua cor verde simboliza a esperança, que sempre se manteve viva, de que esta obra se ia construir. As suas folhas persistentes, representam a capacidade de lutar. O fruto que alimenta, simultaneamente semente que dá origem ao nascimento de outros pinheiros, transmite-nos a certeza de que, às crianças, jovens e adultos, que vão viver neste centro, nunca lhes faltará o alimento e pessoas

empenhadas na orientação desta Associação. A madeira, elemento importante numa construção, representa a casa, o lar que os vai acolher até ao fim e por outro, a lenha que assegura o calor humano que queremos manter através do carinho, a dedicação e o amor.

O Pinheiro, quando crescer, também lhes vai dar a sombra como que num abraço de mãe, os irá proteger."

Por fim, foi oferecido a todos os presentes um pinheiro, em grés, feito pelos utentes na olaria da APERCIM.

A APERCIM foi criada em 13 de Agosto de 1993, tendo iniciando a sua actividade em Dezembro de 1997, com 170 crianças, sendo determinante para o início das suas actividades a ajuda da Comendadora Maria Eva.

O seu nome fica perpetuado na vida da Associação.

AEPIN

ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL DO PINHAL
INTERIOR

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 18º e seguintes dos estatutos, convocam-se todos os sócios da AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 20 de Março, pelas 20H30, na sua sede social, sita em Rua Padre Diogo de Vasconcelos, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1- Eleição dos Corpos Sociais para o biénio 2006/2007.

Não estando presentes, mais de metade do número total de sócios efectivos, no pleno gozo dos seus direitos, a Assembleia Geral reunirá, em Segunda convocatória, 30 minutos depois da hora marcada para a primeira, com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Mesa da
Assembleia Geral
Eng. Manuel da Conceição Martins

A COMARCA
Nº 273 de 2006.02.21

ELECTRODOMÉSTICOS



FINEVE

loja 1

R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

JÁ A PARTIR DO ANO LECTIVO 2006/2007...

MAIS DE METADE DAS ESCOLAS DO 1º CICLO ENCERRAM NA COMARCA

Dr. Álvaro Gonçalves,
Vereador da
Cultura e
Educação da
Autarquia
figueirense



Eduardo Luiz,
Vereador da
Cultura e
Educação da
Autarquia
pedroguense



Dra. Ana Paula,
Vereadora da
Cultura e
Educação da
Autarquia
castanheirense



“Muito preocupado” com o anunciado encerramento no final deste ano lectivo de várias escolas na região centro, o Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC), efectuou um estudo com o objectivo de ajudar a perceber a verdadeira dimensão e as consequências do encerramento das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

A confirmarem-se os números do SPRC, mais de 500 escolas da região centro irão encerrar, sendo 46 só no distrito de Leiria.

Metade das EB1 da comarca encerram

Nos concelhos do norte do distrito, mais concretamente da comarca de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera é o concelho mais atingido, com o encerramento de 60% das escolas (3), ficando apenas 2 escolas abertas, de um total de 5. Em Pedrógão Grande, encerram 57,1% das escolas, ficando apenas em funcionamento 3, de um total de 7. No outro concelho da comarca, Figueiró dos Vinhos, encerram 40% das escolas. Ou seja, de um total de 10 ficam em funcionamento 6.

Segundo o Estudo do SPRC sobre REDE ESCOLAR do 1º CEB – Encerramento de Escolas realizado entre Dezembro de 2005 e Janeiro de 2006, de um total nacional de 7349 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, o Ministério da Educação pretende encerrar a maior parte das 1584 escolas com menos de dez alunos, já a partir de 2006/07, e uma “boa parte” dos 1295 estabelecimentos que têm entre 10 e 20 alunos, até Março de 2009.

Segundo os dados preliminares do Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo (GIASE) referentes a 2005/06, existem 2879 escolas públicas do 1º Ciclo com menos de 20 alunos, o que representa 39,1% da rede. Assim,

apenas 4470 escolas são frequentadas por mais de 20 alunos.

De acordo com a mesma fonte, das 7349 EB1 públicas, 554 desses estabelecimentos têm até 5 alunos, representando 7,5% do total da rede escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico.

As escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico que possuem entre 5 e 9 alunos (que são quase o dobro das que possuem até 5) perfazem um total de 1030 EB1. Estes dados permitem concluir que existem 1584 escolas com menos de 10 alunos, representando 25,5% do universo das EB1 existentes.

O encerramento de escolas do 1º CEB tem sido prática dos últimos anos. Segundo dados de estudos anteriores, entre os anos lectivos 2001/02 e 2005/06 encerraram na região centro 370 EB1 (13,7%).

DISTRITOS: REALIDADE ACTUAL

A rede escolar do 1º Ciclo da região centro caracteriza-se por um elevado número de escolas de pequena dimensão, com especial incidência nos distritos e concelhos localizados no interior.

EB1 até 5 alunos

Os dados recolhidos confirmam que é o distrito de Viseu o detentor do maior número de escolas com 5 ou menos alunos (124 EB1), logo seguido pela Guarda com 103 EB1; no entanto é neste distrito que é atingida a maior percentagem de escolas desta tipologia (32,4%). Leiria tem no actual ano lectivo 17 escolas com esta tipologia.

No total dos distritos as escolas com 5 ou menos alunos representam 13,1% da rede existente.

EB1 entre 6 e 10 alunos

As escolas do 1º ciclo desta tipologia representam em relação ao total de EB1 existentes 18,0%.

Os distritos de Viseu (21,8%) e

Guarda (26,7%) destacam-se dos restantes pela percentagem elevada de escolas desta dimensão. No entanto, registamos que mesmo nos distritos de Castelo Branco e Coimbra existem 17,3% de escolas entre 6 e 10 alunos. O distrito de Leiria tem no actual ano lectivo 46 escolas com esta tipologia.

EB1 de 11 a 19 alunos

Na região centro estas escolas representam um quarto das existentes. Os distritos com maior número de escolas nesta categoria são: Viseu com 204 EB1 (28,7%); Coimbra, 121 EB1 (26,3%); e Castelo Branco, 102 (53,4%). O distrito de Leiria tem no actual ano lectivo 83 escolas com esta tipologia.

Assim, 54,2% das escolas da região centro têm menos de 20 alunos e correm o risco de encerrar, até ao final da actual Legislatura, se o Governo não alterar as suas intenções.

2006/2007 – REGIÃO CENTRO CONCELHOS FICAM REDUZIDO A “MEIA DÚZIA” DE ESCOLAS

Análise a nível concelhio

A confirmar-se o estudo avançado pelo Sindicato dos Professores da Região Centro, ao analisarmos os dados ao nível do concelho a percentagem de escolas a encerrar no final do presente ano lectivo atinge valores arrasadores em muitos dos concelhos!

Além dos casos que já referimos no distrito de Leiria, destaque para Oleiros, onde encerram 5 escolas (55,6%) das EB1, ficam em funcionamento apenas 4; na Sertão, encerram 13 (44,8%), ficando a funcionar 16.

Atitude tecnocrata - segundo Autarquia figueirense

Em Figueiró dos Vinhos, a Autarquia já tomou posição sobre o assunto. Em reunião efectuada nos primeiros dias do ano, a Vereação

figueirense tomou conhecimento do ofício da DREC dando conta da decisão da suspensão das escolas do 1º Ciclo de Aldeia de Ana de Avis (8 alunos), Campelo (8 alunos) Jarda - Arega (4 alunos) e do Carapinhal (7 alunos), tendo de imediato manifestado, por unanimidade, a sua “indignação pela posição assumida por se considerar que esta é lesiva dos interesses do Concelho e das suas populações”.

Para a Autarquia figueirense, e segundo o Vereador e Vice-Presidente da Autarquia com o pelouro da Cultura e Educação, Dr. Álvaro Gonçalves, esta suspensão “representa uma atitude tecnocrata, que não leva em consideração o desejo de ligação às origens das crianças e respectivas famílias e a desvalorização de investimentos recentemente efectuados no sentido de melhorar as condições de ensino e salvaguardar importantes pólos de animação de regiões com tendência cada vez mais crescente para o despovoamento”.

Ainda segundo este Autarca “estas suspensões significam uma “atitude eminentemente economicista que apenas pretende levar em conta o número de alunos e não as condições específicas de cada povoação”, adiando ainda que a Autarquia foi “arredada pela Administração Central, de qualquer capacidade de decisão neste processo”.

Álvaro Gonçalves, chamou ainda a atenção para uma recente comunicação da DREC, dando conta da pretensão de “estudar a adopção de medidas que permitam a concentração das crianças em condições mais favoráveis” relativamente aos jardins-de-infância com menos de 10 crianças, configurando-se, deduz-se, a ideia de suspender o Jardim-de-Infância de Aguda. Também neste caso, a Autarquia já manifestou, por unanimidade, a sua indignação pela posição da DREC,

assumindo-se frontalmente contra este possível desfecho.

Concentração sim, mas na Sede do concelho e com novas instalações - segundo Autarquia pedroguense

Em Pedrógão Grande, Eduardo Luiz, Vice-Presidente da Autarquia e responsável pelos pelouros da Cultura e Educação, também confirmou o encerramento de escolas, não confirmando, no entanto, as quatro escolas avançadas no estudo do SPRC, mas apenas três (Mó Grande, Tojeira e Derreada), segundo comunicação da DREC.

O Executivo pedroguense é, segundo Eduardo Luiz, apologista da concentração dos alunos, considerando que em termos pedagógicos tal é vantajoso para os jovens. No entanto, a Autarquia pedroguense só estará de acordo com esta medida caso o projecto - que já apresentou na DREC para a nova escola junto à Miguel Leitão de Andrada - venha a ser aprovado pelo Poder Central.

Ainda segundo Eduardo Luiz, também relativamente aos jardins-de-infância com menos de 10 crianças e às possíveis “novas medidas para concentração”, o Vice-pedroguense confirma os contactos da DREC, mas apenas em termos estatísticos, ao mesmo tempo que desvaloriza a questão dado não existirem actualmente jardins-de-infância no concelho com essas características.

Para Autarquia castanheirense “concentração tem vantagens” - e já candidatou novas instalações

Em Castanheira de Pera, a Dra. Ana Paula, Vice-Presidente da Autarquia e responsável pelos pelouros da Cultura e Educação, confirmou a “A Comarca” o encerramento de três escolas já no próximo ano lectivo: Coentral (4 alunos),

Troviscal (11, mas no próximo ano lectivo com menos de 10) e Moita (14 alunos, mas baseado num segundo critério em que a taxa de aproveitamento escolar é inferior a 89% da média nacional). No caso da escola da Moita a Autarquia coloca-se ao lado dos Encarregados de Educação e tudo está a fazer para evitar o seu encerramento, não sendo ainda um caso encerrado para o Executivo.

Segundo a Dra. Ana Paula, esta é uma medida bem aceite pelo Executivo castanheirense, com vantagens quer pedagógicas, quer no próprio desenvolvimento e socialização das crianças. Outra das vantagens resulta da qualidade no momento do consumo - da alimentação, já que até aqui era toda ela confeccionada em Castanheira de Pera e depois distribuída pelas várias escolas do concelho.

Quanto a alguma argumentação, nomeadamente, relativamente à perda das “raízes” e “de ligação às origens” das crianças”, a Dra. Ana Paula, rebate estes argumentos e lembra que actualmente estas já se deslocam logo aos 3 anos para os jardins-de-infância concentrados na sede do concelho e, posteriormente, voltando a fazê-lo logo no 2º ciclo.

A Autarca adiantou ainda a “A Comarca” que já se encontra candidatado na DREC um projecto para a construção de um novo complexo de escolas para o 1º Ciclo, junto à Escola Bissau Barreto (EB2), para ali concentrar toda a comunidade escolar.

Quanto às possíveis “novas medidas para concentração” nos jardins-de-infância, no caso de Castanheira de Pera a questão não se coloca pois essa é uma orientação já definida pelo Executivo castanheirense, estando mesmo já em execução novas instalações para o efeito.

Carlos Santos

ENTRE 24 DE FEVEREIRO E 1 DE MARÇO

CARNAVAL COM SABOR À FOLIA DOS VELHOS TEMPOS

Em Figueiró dos Vinhos ainda existem corsos em que a dominante são os temas relacionados com a terra... quer sejam ao nível da própria labuta, quer sejam ao nível dos relacionamentos entre as pessoas - com as naturais empatias ou desavenças.

Ainda existe a chacota, o riso fácil e a ingenuidade pura de quem tem elos com o lugar e com as pessoas.

Aqui ainda há o Entrudo, no seu mais verdadeiro significado.

Entre bailes e concursos de máscaras, desfiles das escolas e os corsos carnavalescos que colocam ao despique bairros, freguesias, ou meros grupos que se juntam para o dito, o que fica mesmo na memória é o tradicional cortejo fúnebre em Quarta-Feira de Cinzas, onde o Rei Momo deixará as suas mordazes lembranças e brindes de palavras melífluas às personalidades e entidades mais marcantes do concelho.

Que se cuidem os que não cuidaram bem do povo!!!!

Algumas "brincadeiras domésticas/locais" dão o mote às várias organizações e serão motivo da visita daqueles que assistirem aos desfiles dos corsos previstos para Domingo e Terça-feira de Carnaval, dias 26 e

CARNAVAL 2006
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEXTA 24 FEVEREIRO - 10:30 H
Desfile Carnavalesco das Escolas

SÁBADO 25 FEVEREIRO - 22:00 H
Baile de Máscaras no Salão dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos com o Duo Musical RM

DOMINGO 26 FEVEREIRO - 14:30 H
Corso Carnavalesco
Desfile de carros alegóricos dos Bairros e Lugares do Concelho, acompanhados pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e Fanfara Alameda de São João de Oliveira do Douro

SEGUNDA 27 FEVEREIRO - 22:00 H
Baile de Máscaras no Salão dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos com a Banda Forever (4 EVER)

TERÇA 28 FEVEREIRO - 14:30 H
Corso Carnavalesco
Desfile de carros alegóricos dos Bairros e Lugares do Concelho, acompanhados pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e Fanfara Juventude em Marcha de Crestuma

QUARTA 1 MARÇO - 21:30 H
Tradicional Cortejo Fúnebre, onde o Rei Momo deixará as suas lembranças e brindes às entidades e personalidades mais marcantes do Concelho

28 de Fevereiro, respectivamente onde o ambiente de exclusivo "segredo de... carnaval", dos vários grupos participantes é "desvendado".

Mas a folia começa dia 24, Sexta-feira, com o desfile das

escolas. Centenas de crianças das escolas do concelho enchem as principais artérias da vila de Figueiró dos Vinhos de muita "algarazara", cor, alegria e muito sentido pedagógico, normalmente chamando à aten-

ção para temas bem actuais.

No Corso Carnavalesco de Domingo o desfile de carros alegóricos será acompanhado pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e pela Fanfara Alameda de S. João, de Oliveira do Douro. No Corso de Terça-feira, a fanfara dos Bombeiros figueiroenses terá a acompanhá-la a Fanfara Juventude em Marcha de Crestuma.

Caso S. Pedro não esteja com espírito folião e a chuva faça a sua indesejada aparição naqueles dias, o desfile realizar-se-á no Mercado Municipal.

Bailes populares (Sábado, dia 25 com o Duo Musical RM e Segunda-feira, 27 de Fevereiro, com a Banda 4Ever, ambos no Salão dos Bombeiros Voluntários, com entradas gratuitas) e o Enterro do Entrudo com a leitura do testamento no dia 1 de Março, encerram o programa previsto.

Todas as entradas serão gratuitas realçando o carácter popular dos festejos, aos quais a Câmara Municipal presta todo o apoio sob a forma de subsídios e organização logística aos grupos participantes reconhecendo a importância do Carnaval para a promoção turística e divulgação do concelho.

Carlos Santos

VILA FACIAIA - PED. GRANDE

CASA DA CULTURA PROMOVE CARNAVAL

CARNAVAL
CORSO CARNAVALESCO
VILA FACIAIA
28 de FEVEREIRO de 2006
(No largo do mercado, pelas 14 horas)

Prémios a atribuir:

- Melhor Carro Alegórico por localidade
- Melhor disfarce - Adulto por grupo ou individual
- Melhor disfarce - Criança por grupo ou individual

A noite haverá Baile na sede da Associação com os PATRISS-BAND, onde serão entregues os prémios atribuídos aos vencedores do desfile

1 MARÇO - 20 HORAS

FUNERAL DO ENTRUDO

LEITURA DO TESTAMENTO

Organização:
CASA DA CULTURA E RECREIO DE VILA FACIAIA

Apoio:

A Casa da Cultura e Recreio de Vila Faciaia volta a organizar o Carnaval daquela localidade.

O Corso vai sair à rua dia 28 de Fevereiro, com um Corso Carnavalesco composto por carros alegóricos, figurantes a tomarem de assalto as ruas da vila. Os prémios a atribuir serão três e irão o "Melhor Carro Alegórico por localidade", "Melhor Disfarce - adulto, por grupo ou individual" e "Melhor disfarce - criança, por grupo ou individual". Este ano o tema é livre e como tal os participantes deverão dar asas à imaginação e à criatividade para a produção do respectivo carro e tentar conseguir alguns dos aliciantes troféus.

As serpentinas e confetis, mascarados e os foliões vão decerto trazer a Vila Faciaia uma vez mais um Carnaval com muita cor, tradição, alegria.

À noite, haverá Baile na sede da associação com os Patriss-Band, onde serão entregues os prémios atribuídos aos vencedores participantes no desfile.

Dia 1 de Março, Quarta-feira, terá lugar o Funeral do Entrudo, seguido da Leitura do Testamento, onde uma pesada herança promete contemplar os mais "merecedores".

A organização é da Casa da Cultura e Recreio de Vila Faciaia e conta com o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e Junta de Freguesia de Vila Faciaia.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"BD" NA CASA DA CULTURA

Está a decorrer na Sala Pimenta Nunes no Clube Figueiroense - Casa da Cultura, uma Exposição de Banda Desenhada intitulada "Riscos do Natural", de José Ruy.

A exposição inaugurada no pretérito dia 11 de Fevereiro é uma organização Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e deverá permanecer naquele espaço até 10 de Março.

José Ruy é o artista portu-

guês com maior número de álbuns produzidos.

José Ruy Matias Pinto nasceu a 9 de Maio de 1930, na Amadora. Estreou-se em pequenos fanzines que editou em 1938, e depois, aos nove anos, com um desenho no suplemento de leitores A Abelha, da Coleção de Aventuras.

Começou a publicar histórias aos quadrinhos com apenas catorze anos

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEATRO E CONCURSO ASSINALA DIA DOS NAMORADOS

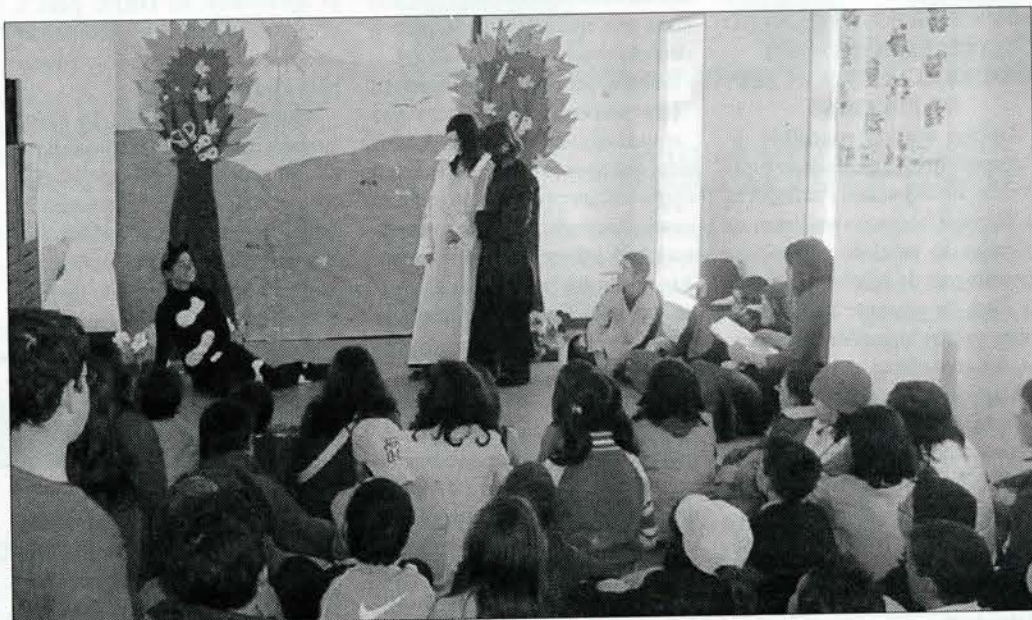
A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos assinalou o Dia dos Namorados (14 de Fevereiro) com a apresentação da peça de teatro "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", de Jorge Amado, na Sala Infantil.

A peça foi interpretada pelo Grupo de Jovens Voluntários de Figueiró dos Vinhos "Gotas de Luz", para uma audiência composta pelas turmas do 6º ano da EB2 de Figueiró dos Vinhos, que vibraram com a representação dos jovens actores.

No final, o Grupo de Jovens Voluntários de Figueiró dos Vinhos entregou uma rosa azul a todos os presentes com inscrição "Dia dos Namorados 2006".

... e organizou concurso literário intitulado "O Mais Romântico"

Ainda no âmbito do Dia dos



Namorados, a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos promoveu um Concurso literário que intitulou "O Mais Romântico", e cujo prazo de participação terminou no próprio

dia 14 de Fevereiro.

Esta iniciativa teve como objectivos gerais "envolver crianças, jovens e adultos nas actividades de animação levadas a cabo na Biblioteca Municipal",

bem como "fomentar a escrita literária sob a forma de poesia e de prosa".

O resultado do concurso será afixado na Biblioteca no próximo dia 3 de Março.

MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR...

AUTARQUIA FIGUEIROENSE CONTRA ENCERRAMENTO DO SAP

A Câmara de Figueiró dos Vinhos manifestou-se contra qualquer medida do Governo que possa pôr em causa o funcionamento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) do Centro de Saúde local.

Segundo uma deliberação da autarquia, "a extinção de Serviços de Saúde, em pleno funcionamento, compromete de forma irremediável a qualidade de vida das populações" e lembra que "O escalão etário predominante no concelho de Figueiró dos Vinhos é de idosos e grandes idosos, o mesmo é dizer indivíduos com uma prevalência de doenças crónicas superior à dos outros escalões etários", além de que o "apelo à fixação de jovens e jovens casais", que visa contrariar a desertificação, "é fortemente penalizado, uma vez que os cuidados de saúde de proximidade deixam de ser uma mais-valia à criação dessa dinâmica".

Em "Nota de Imprensa", a Autarquia figueiroense frisa que a abertura do Serviço de Atendimento Permanente do concelho, em 2002, ocorreu quando o actual Ministro da Saúde, Correia de Campos, era titular da mesma pasta, "aparentemente com perspectivas/orientações diferentes das que vem adoptando na actualidade".

Segundo a autarquia, esta posição foi tomada face a informações sobre "iniciativas do governo central tendentes a efectuar uma reestruturação dos Serviços de Saúde, através da extinção de Serviços de Atendimento Permanente (SAP) e/ou de Extensões de Saúde e/ou de Extensões de Saúde".



ditos primários, evitando a indesejável e tão apregoada sobrecarga dos serviços de urgência, de hospitais diferenciados.

3. O arranjo demográfico do concelho (agrupamentos populacionais de pequena dimensão: aldeias, lugares e casais), as suas características geográficas, que determinam percursos rodoviários sinuosos e com grandes declives e as suas características climáticas, de grandes rigores inverniais (nevoeiro, gelo,...) com prejuízo para a visibilidade e para a segurança rodoviárias, inviabilizam deslocamentos céleres, que deveriam resultar em atendimentos úteis e eficazes do ponto de vista diagnóstico e terapêutico.

4. O apelo à fixação de jovens e jovens casais, por forma a contrariar a desertificação e abandono das actividades económicas

poca titular da mesma pasta, e aparentemente com perspectivas/orientações diferentes das que vem adoptando na actualidade.

Reiteramos que é aos municípios que, por direito e por dever, compete zelar pelos interesses das populações. Eles devem ser parceiros reais na abordagem destas questões. Os municípios são a forma de poder mais próxima das pessoas, os que lhe conhecem as suas características e as circunstâncias do seu *modus vivendi*.

O Município de Figueiró dos Vinhos afirma a sua vontade de ser envolvido em todos os processos que condicionem a vida dos seus munícipes, exigindo uma discussão transparente, esclarecida, honesta e objectiva."

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- ASSEMBLEIA APROVA PLANO E ORÇAMENTO PARA 2006**
- ATENDIMENTO AO PÚBLICO PASSA PARA O RÉ-DO-CHÃO**

A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou, por maioria - 13 votos a favor e 7 abstenções -, o Plano de Actividades e o Orçamento para 2006, em Sessão Extraordinária, que decorreu dia 27 de Janeiro.

De realçar o voto favorável de todos os Presidentes de Junta em ambos os documentos.

O Orçamento prevê, tanto na Despesa como na Receita um

total de 11.307.614,00 euros valor que reflecte um acréscimo face a 2005 de cerca de 6,7%; já as Grandes Opções do Plano apresentam uma previsão e investimento de 5.561.752,00 euros, evidenciando aqui um acréscimo face a 2005 de apenas 1%, que indicia que o acréscimo a nível do Orçamento tem a ver fundamentalmente nas Despesas Correntes.

A nova estratégia de actualização do actual Executivo prevê garantir as obras iniciadas pelo anterior Executivo e o recurso a candidaturas ao novo Quadro Comunitário de Apoio, ao qual, "se pretende apresentar as candidaturas para a resolução da baixa taxa de Saneamento Básico, que representa uma das grandes prioridades para o Concelho" - segundo fonte da Autarquia.

O Executivo liderado pelo Eng. Rui Silva pretende, ainda, dar prioridade à resolução de alguns estrangulamentos rodoviários existentes na vila, tendo definido já para 2006 projectar as ligações do final da rua José Malhoa à zona do antigo matadouro, e a rectificação da rua Marçal Pires Teixeira.

A par destas, é intenção do executivo apostar num melhor aproveitamento da área do Parque Industrial do Caramelo

leiro justamente nos terrenos que se situam junta à estrada 236-1 de ligação ao IC8, com a construção de um complexo destinado à instalação de projectos ligados aos serviços e ao comércio.

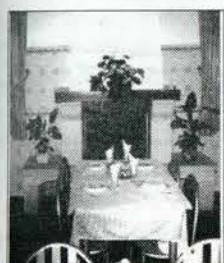
A instalação no Concelho da rede de acesso à Internet sem fios (Rede Wireless), a aquisição de fardamentos e fatos de trabalho para os funcionários externos, a remodelação dos espaços da Câmara Municipal, com destaque para a instalação dos serviços de atendimento ao público na antiga Tesouraria, entre outros são também prioridade para o corrente ano.

Quanto ao PDM - um projecto considerado vital para o concelho -, "estão a ser dados passos importantes para que a sua conclusão seja concluída ainda durante 2006" - segundo a mesma fonte.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Mariscos e Petiscos

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos



Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

TOMAR

25 FEVEREIRO A 12 MARÇO: RECORDE DE PARTICIPANTES NA MOSTRA DA LAMPREIA

Foi apresentada, em conferência de imprensa, a sétima edição da Mostra da Lampreia, que vai decorrer nos restaurantes aderentes do concelho de Tomar, entre os próximos dias 25 de Fevereiro e 12 de Março.

Esta é já uma iniciativa de relevo no calendário gastronómico da região, trazendo anualmente aos restaurantes tomarenses um número significativo de amantes deste prato de características muito próprias.

O sucesso da mostra é também visível na obtenção de mais um recorde de inscrição de restaurantes, que este ano totalizam 23, e a que se juntam ainda três doçarias, naturalmente apenas com a lampreia de ovos.

Os restaurantes aderentes comprometem-se a ter pratos com base neste ciclóstomo

pelos menos em todos os fins-de-semana e feriados do período em causa, se bem que muitos o façam também nos restantes dias.

Além dos pratos mais óbvios, como o arroz de lampreia ou a lampreia à bordalesa, a capacidade criativa dos cozinheiros tomarenses tem levado ao aparecimento de uma série de outros acepipes de criar água na boca, que vão das entradas às sopas e ao prato principal. Tudo sempre rematado com a tal lampreia de ovos, ou não fosse Tomar, também, terra de excelentes criadores de doces.

Realizada ininterruptamente desde 2000, a Mostra da Lampreia abre o ciclo gastronómico anual, promovido pela Câmara Municipal de Tomar, em colaboração com os restaurantes locais, e que prossegue em Maio com o Congresso da Sopa. Momento, que despoletou um interesse especial em todo o país, e que já tem data marcada: vai ser a 6 de Maio.

PENELA

SOCIEDADE FILARMÓNICA PENELENSE COMEMORA 148º ANIVERSÁRIO

A Sociedade Filarmónica Penelense celebrou nos passados dias 18 e 19 de Fevereiro, o seu 148º aniversário. Para as celebrações, a organização preparou um leque de iniciativas que teve início, Sábado, pelas 21h30, no Auditório Municipal, com a actuação do Grupo Coral da Junta de Freguesia de Benfica (Lisboa) e com o Coro Misto das Paróquias de Penela, acompanhados pela Sociedade Filarmónica Penelense.

Também no âmbito das comemorações, teve lugar Domingo, pelas 9h00, um tributo aos sócios, executantes e dirigentes já falecidos com a celebração de missa e a romagem ao cemitério. Após o almoço-convívio realizou-se uma sessão solene. O dia encerrou com os concertos da Sociedade Filarmónica Penelense e da Sociedade Filarmónica Vermoileense.

A Escola de Música fundada em 1857, por Joaquim Urbano Peres, tinha como profes-

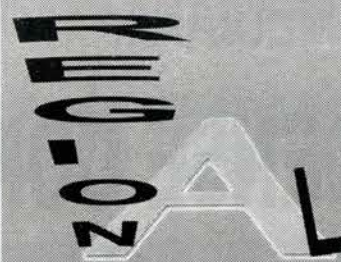
soras as filhas daquele Penelenses.

Com o "Estado Novo" a Filarmónica é integrada na "Legião Portuguesa" e vai atravessar um período obscuro da sua existência, mantendo-se em actividade graças à boa vontade dos músicos, ao esforço de Manuel do Nascimento na regência e ao alfofobre de Abílio Rafael na Escola de Música. A Filarmónica volta a ser totalmente independente, regressando às origens, em 1946.

O ano seguinte marca a legalização jurídica desta Instituição. Finalmente, possuía personalidade jurídica e os estatutos contemplavam "ministrar aos associados, instrução musical para a organização da Banda (...)".

Até as comemorações do centenário (1958) a Escola de Música continuou a formar jovens músicos. Após este evento, a Filarmónica entra num certo período de letargia.

Neste momento, a Sociedade Filarmónica Penelense está a estudar a hipótese da criação de uma Academia de Música, em colaboração com a Câmara Municipal e a Sociedade Filarmónica do Espinhal.



POMBAL

EXPOCENTRO ACOLHE

"FEIRA DOS PEQUENINOS"

Ateliês de expressão plástica, pôneis, insufláveis, consolas, entre muitas outras brincadeiras é o que miúdos e graúdos podem encontrar na «Feira dos Pequeninos», nos próximos dias 25 e 26 de Fevereiro, no EXPOCENTRO - Centro Municipal de Exposições de Pombal.

Esta iniciativa do Município de Pombal, que se realiza pelo segundo ano consecutivo, é um convite para pais e filhos desfrutarem de um conjunto de actividades lúdicas e desportivas em sã camaradagem e convívio.

A «Feira dos Pequeninos» funciona das 15h00 às 19h00, e a entrada é gratuita.

A «Feira dos Pequeninos» volta a realizar-se nos próximos dias 4 e 5 de Março, com o mesmo horário.

... NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

ILUSTRA-SE POESIA

Ilustrar poemas para a infância é a actividade proposta por Miguel Horta, escritor e ilustrador, para o próximo dia 25 de Fevereiro, sábado, pelas 15h00, na Biblioteca Municipal de Pombal.

«Ilustrar Poesia» é uma actividade gratuita destinada a pais e filhos, mas que carece de prévia inscrição na Biblioteca Municipal.

BRINCAR AO CARNAVAL EM SEGURANÇA

COMUNICADO DE IMPRENSA da DECO

É corrente ouvir dizer-se que no Carnaval ninguém leva a mal. Caracterizando-se por ser uma época de folia, brincadeiras e diversão, a verdade é que, não poucas vezes, a mesma se pode transformar em tragédia e pesadelo.

Por isso a DECO, aproveita esta época para, mais uma vez, divulgar alguma informação e conselhos práticos que possam prevenir situações de risco desnecessário.

Na verdade, a utilização das chamadas BOMBINHAS DE CARNAVAL e dos estalinhos causa todos os anos inúmeros e graves acidentes, cujas vítimas são predominantemente crianças.

§ Sabia que estes materiais são legalmente considerados explosivos?

§ Sabia que a sua comercialização a menores de 18 anos é proibida?

§ Sabia que a sua compra carece de uma autorização específica?

É verdade, as Bombas de Carnaval pertencem ao conjunto de explosivos tecnicamente designados como Bombas de Arremesso, cuja venda e utilização estão regulamentadas pelo Decreto-Lei nº 376/84 de 30 de Novembro, com as alterações do DL nº 474/88 de 22 de Dezembro.

Esta legislação determina que a sua venda só pode ser feita a pessoas que tenham autorização das entidades competentes, apresentando no acto da compra o documento comprovativo dessa autorização.

Essa autorização para aquisição e emprego de produtos explosivos, deve ser requerida ao Comando Distrital da PSP e é apenas concedida quando se verificam, cumulativamente, as seguintes condições:

§ O interessado ter mais de 18 anos

§ As bombas de arremesso serem destinadas para fins não lúdicos

§ Os locais de lançamento das bombas não impliquem perigo ou prejuízo para outros cidadãos

§ As quantidades a adquirir precisam de ser justificadas.

Incumbe à PSP a responsabilidade de efectuar a fiscalização dos aspectos relativos ao comércio de explosivos e substâncias perigosas.

Não obstante a severidade da letra da lei, a realidade dos factos é bem diversa, sendo frequente nos festejos carnavalescos a utilização de brinquedos perigosos como os estalinhos, as verdadeiras bombinhas de Carnaval, as bombas de mau cheiro, os pós de comichão ou para espirrar e outros que, pela sua composição tóxica podem pôr em risco a segurança das crianças.

As lesões provocadas pelas Bombas de Carnaval afectam sobretudo mão e dedos e a idade dos acidentados oscila entre os 10 e os 16 anos. Todos os anos se registam cerca de 200 acidentes, em que se destaca cortes, queimaduras (ao nível das mãos, pernas e globo ocular) e traumatismos.

Mas... se há brincadeiras de Carnaval potencialmente perigosas, outras há que não o deveriam ser. A verdade é que se constata que muitos outros brinquedos utilizados no Carnaval como as máscaras, os adereços postiços, fatos de Carnaval, etc., não obedecem aos requisitos legais, designadamente, aos perigos de inflamabilidade, de toxicidade do produto e à rotulagem exigível.

Por isso, é imperioso consciencializar pais, professores e educadores para que informem as crianças desta realidade. Também os comerciantes devem assumir a sua responsabilidade social, recusando vender este tipo de produtos perigosos.

Um acidente pode estragar uma festa e pode marcar uma vida!

A Direcção



AGRADECIMENTO

ALDEGUNDES TOMÁS DE ABREU

Nasceu a 07/11/1917 - Faleceu a 13/02/2006

Marido, Filhos, Filha, Genro, Nora, Netos e Bisneta vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.

Bem Hajam



Bairrão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AGRADECIMENTO

BENVINDA DA CONCEIÇÃO

HENRIQUES

Nasceu a 03/10/1921 - Faleceu a 01/02/2006

Seus Filhos, Sobrinhos, Netos, Bisnetos e demais família, participam com profundo pesar o falecimento da nossa querida Mãe, Tia, Avó e Bisavó, e que o funeral se realizou no passado dia 2 de Fevereiro, para o cemitério da sua TERRA NATAL, tendo sido celebrada Missa de CORPO PRESENTE NA IGREJA MATRIZ DE CASTANHEIRA DE PERA, pelas 17 horas.

Agradecem a todos quantos a acompanharam à sua última morada, neste momento de sentida dor.

Bem Hajam



SAPATEIRA LISBOA

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE
AUTÓMATA ASSINALA 15º ANIVERSÁRIO COM OFERTAS

■ Bráulio Henriques junto aos 15 prémios a sortear

Decorreu no passado Sábado, 18 de Fevereiro, no ambiente paradisíaco do Restaurante da Piscina Fluvial do Mosteiro, em Pedrógão Grande, o sorteio do concurso promovido pela Autómata que visou assinalar o 15º aniversário daquela empresa da área da informática e equipamentos de escritório.

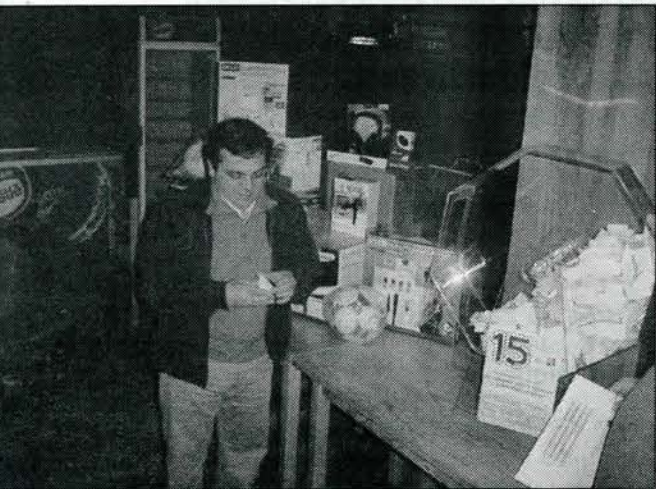
A Autómata levou a cabo entre o dia 24 de Outubro e 31 de Dezembro de 2005 uma campanha de solidariedade para comemorar os seus 15 anos de existência, intitulada "15 anos, 15 prémios", repartida pela sua sede em Pedrógão Grande e a filial, na Sertã.

Durante este período de tempo, por cada 50 euros de compras, os clientes tinham direito a uma senha que era preenchida com o nome do cliente, mas com a particularidade deste ter de escolher uma instituição "sem fins lucrativos" para inscrever na referida senha, à qual o prémio sorteado seria entregue.

De realçar que esta não é a primeira iniciativa da Autómata com este cariz solidário, que já por ocasião do seu 5º aniversário o tinha assinalado com a atribuição de uma percentagem dos lucros do último trimestre à CERCI de Castanheira de Pera.

A título de curiosidade, aqui fica a relação de prémios sorteados: 15º Prémio, **Bola de Volleyball** (Cliente: Vale da Manta Construções e Comércio, Lda. - Instituição: Soc.e Fil.a Aurora Pedroguesa); 14º Prémio **Bola de Futebol** (Câmara Municipal de Sertã - Agrupamento de Escolas de Sertã); 13º Prémio, **Mala Porta CD's** (Fernando Miranda - Bombeiros Vol. Sertã); 12º Prémio, **Pack Papel Fotográfico Epson** (Agrup. de Esc.e Fig. dos Vinhos - Agrup. de Esc.e Fig. dos Vinhos); 11º Prémio, **Headphones** (Petroensino, Lda. - E.T.P.Z.P.); 10º Prémio **Gamepade**, (Petroensino, Lda. - E.T.P.Z.P.); 9º Prémio, **Carregador de Pilhas "PhotoCam"** (Mª Filomena S. F. Barreto - Bomb. Vol. de Ped. Grande); 8º Prémio, **Webcam** (Agrup. de Esc.e Fig. dos Vinhos - Agrup. de Esc.e Fig. dos Vinhos); 7º Prémio, **Computador Didático para TV** (Carlos Dias - Bom. Vol. de Sertã); 6º Prémio, **Cheque de 50€ em brinquedos** (Luís António - Bom. Vol. de Sertã); 5º Prémio, **Impressora a Jacto de Tinta** (Petroensino, Lda. - E.T.P.Z.P.); 4º Prémio, **Microscópio** (Carlos Renato - Agrup. Escolas de Sertã); 3º Prémio, **Binóculos com Máquina Fotográfica** (Petroensino, Lda. - E.T.P.Z.P.); 2º Prémio, **Impressora Laser** (Petroensino, Lda. - E.T.P.Z.P.); 1º Prémio, **Computador Multimédia** (Petroensino, Lda. - E.T.P.Z.P.).

Presidiu ao Sorteio o Dr. João Marques, Presidente da Autarquia pedroguesa que, com a sua presença dignificou e reconheceu o alcance desta iniciativa do empresário Bráulio Henriques, proprietário e fundador da empresa.


■ O Dr. João Marques no momento em que retirava da tómbola a senha correspondente ao 1º prémio
ESCALOS FUNDEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE
ASSOCIAÇÃO VAI A VOTOS

No próximo Domingo, dia 26 de Fevereiro, pelas 09.30 Horas, a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros reúne em Assembleia Geral para, entre outros assuntos, eleger novos Corpos Sociais e votar as contas do Exercício anterior.

Há alguma expectativa em volta desta reunião magna pois ainda está na memória de muitos a grande adesão que se registou na última assembleia, tendo mesmo existido quórum logo à hora agendada.

Um sinal de vitalidade que se espera - e deseja - venha a manter-se.

Esta Assembleia tem a particularidade de, pela primeira vez, se realizar no terreno propriedade daquela Associação - após um longo e complicado processo de posse e legalização -, que se destina numa primeira fase à construção da sua sede.

Quanto à Ordem de Trabalhos, o primeiro ponto prevê informações diversas relativas à Associação; o segundo ponto tem agendado a Apreciação e deliberação das contas relativas ao exercício de 2005; o terceiro, prevê a Discussão e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2006; no quarto, serão prestadas informações sobre o projecto de construção da Sede da Associação; no quinto, terá lugar a Deliberação sobre outros assuntos de interesse para a associação; e, finalmente, um sexto ponto onde serão eleitos os novos Corpos Sociais da associação, para o próximo biénio.

"OS POETAS VOLTAM À ESCOLA"
INICIATIVA DA CASA DE PEDRÓGÃO

No passado dia 17 de Fevereiro teve lugar, no Auditório da ETPZP, uma iniciativa conjunta da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa e da Escola Básica 2,3/ Secundária Miguel Leitão de Andrade subordinada ao título "Os Poetas Voltam à Escola", tendo como convidado o poeta Mário Máximo.


Mário Máximo

Segundo a organização, "trata-se de uma primeira aproximação dos poetas e escritores às Escolas do concelho, a que se seguirão outras (no decorrer ainda do presente ano lectivo): uma a 3 de Março de 2006, com a presença do Engº João Henriques Coelho (autor do livro de poesia *Sementes de Verdade*) e, a outra, em de Abril de 2006 com Adriano Pacheco (autor do conto de cariz etnográfico *O Povo Ratinho*)".

É ainda intenção dos promotores que, no decorrer do subsequente ano lectivo (2007), outros poetas e escritores (nascidos ou com afinidades à *Região do Pinhal Interior* e do *Vale do Zêzere*) possam colaborar nesta iniciativa de incitamento à leitura, à escrita e à imitação dos melhores exemplos e vivências humanas.

Pretende-se igualmente que esta iniciativa possa ser acompanhada de uma política de edição de livros, reveladores dos muitos talentos que certamente a *Região do Vale do Zêzere* encerra. Nesse sentido, a Casa de Pedrógão Grande tudo está fazendo para angariar os meios financeiros necessários para a concretização desse projecto editorial, como forma de valorização das gentes e da verdadeira cultura popular da região.

São já cerca de vinte os títulos que, presentemente, a Casa

de Pedrógão Grande tem em mãos para eventual publicação, de modo a se revelarem os dotes dos autores pedrogueses e se favorecer a imaginação e a autoestima local.

Mas nem só de poesia vive o homem, pelo que a intenção é que dessas sessões com o público escolar participem outros autores, géneros e talentos. Vale a pena enveredar por outras formas de criatividade: o conto, o romance, o teatro, a investigação histórica e social, etc. Por isso, sempre que possível, será da maior utilidade que se realizem também acções de campo (v.g., plantação de árvores, visitas a museus e locais históricos) e exposições temáticas (v.g., visando a iniciação musical, a divulgação bibliográfica), sobre as matérias abordadas pelos autores convidados ou em complemento das alocações por si produzidas, suscitando novas abordagens e áreas de exploração cultural (v.g., mostras de fotografia, pintura, escultura).

Pretende-se, no fundo, uma escola aberta à comunidade, às experiências de vida e à pesquisa. Este projecto cultural e pedagógico, em que as gentes de saber, os artistas e "os poetas regressam à escola", é necessariamente um projecto de vida e de incitamento à criatividade e ao progresso. E é sobre-

tudo disso que Pedrógão Grande e a *Região do Pinhal Interior* mais carecem. Tudo indica, pois, que a Casa de Pedrógão Grande e a Escola Secundária Miguel Leitão de Andrade correm no bom caminho!

Esta não é a primeira iniciativa da Casa de Pedrógão nesta área, pois já em Dezembro de 2005 participou na Feira do Livro da Escola e posteriormente organizou uma exposição de fotografia sobre "Pedrógão, o Cabril e as suas gentes".

Mário Máximo: o poeta convidado

Mário Máximo nasceu em 19 de Setembro de 1956, na cidade de Lisboa.

A sua ligação a Pedrógão Grande passa por um tio avô, da família Roldão (António Lopes Roldão), aí residente, e pela sua ligação - por casamento - ao Coelho, de onde é natural a mãe de sua esposa Isabel (sobrinha da proprietária da ervanária/loja de produtos naturais "A Tia Ana", em pleno centro histórico da Vila de Pedrógão).

Mário Máximo, para além de escritor, é licenciado em economia e desde há muito, também, que vem participando das mais diversas iniciativas culturais e regionalistas que acontecem no Vale do Zêzere, posto ainda que lhe são reconhecidos os seus excepcionais dotes de declamador e de cultura.

Mário Máximo é actualmente ainda Presidente da Associação Fernando Pessoa e Presidente do Conselho de Administração da ODIVELCULTUR - Centro Cultural da Malaposta, em Odivelas.

A sua vida tem sido dedicada à escrita. Entre os muitos livros publicados contam-se "Meridiano Agreste" (1991), "Hedonista" (1994), "Arte Real" (1998), "Real Imaginético" (2004) e, ainda, de "Paisagens da Utopia" e "Prima Matéria" (2003),

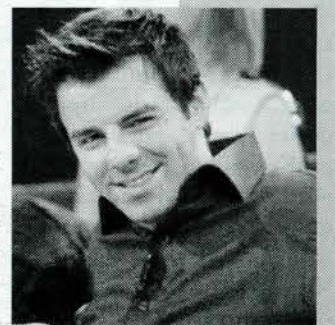
Escorpião Bar, em Pedrógão Grande
FESTAS DIAS 26 e 27 FEVEREIRO

O Escorpião Bar, em Pedrógão Grande, assinala o Carnaval 2006 com duas festas agendadas para dias 26 e 27 de Fevereiro.

Dia 26, O Ricardo dos ídolos (na foto) está de volta ao Es-

corpião com mais uma noite de Música ao Vivo.

Dia 27, João Cunha e restante staff proporcionam aos seus clientes mais um dos já famosos karaokes do Escorpião Bar.



COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ERVIDEIRA (PED. GRANDE) COMEMORA 24º ANIVERSÁRIO COM ALMOÇO

A Comissão de Melhoramentos da Ervideira realiza no próximo dia 5 de Março (Domingo), pelas 13H00, no Restaurante "A Valenciana" – Rua Marquês da Fronteira, 157-161, em Lisboa, o almoço comemorativo do seu 24º Aniversário.

A Comissão de Melhoramentos da Ervideira foi constituída no dia 1 de Março de 1982, tendo por finalidades, segundo o seu dirigente, Amílcar Silva Campos, conseguir a maior solidariedade entre todos os indivíduos oriundos do Lugar da Ervideira, seja qual for a região do País ou do estrangeiro onde se encontrem; concorrer quanto possível para o aperfeiçoamento moral e social dos seus associados e prestar-lhes auxílio quando necessitem, desig-



Foto de arquivo (1994): pormenor do almoço comemorativo do 12º aniversário da Comissão de Melhoramentos da Ervideira

gnadamente a assistência a pobres e a doentes e concorrer por todos os meios ao seu alcance para os melhoramentos e engrandecimento do Lugar da Ervideira.

Ao longo da sua existência e - e ainda segundo aquele carismático dirigente afirma

numa Nota enviada à nossa Redacção - "tal como o vosso Jornal tem tido oportunidade de noticiar, a Comissão de Melhoramentos da Ervideira sempre pautou a sua actuação pela estrita observância dos objectivos estatutários que presidi-ram à sua constituição. É com

orgulho no trabalho realizado ao longo destes 24 Anos que continua determinada a perseguir os mesmos objectivos".

A referida "nota" termina com um apelo de Amílcar Silva Campos que certamente terá eco em todos quantos se identificam com aquela simpática aldeia do norte do concelho de Pedrógão Grande: "Esperamos que este Almoço de Aniversário seja um agradável reencontro entre Associados, Ervideirenses e Amigos e, ao mesmo tempo, um momento congregador de esforços e de vontades para melhor enfrentarmos o futuro".

Conhecedores do impar bairrismo e amor ao seu rincão Natal dos ervideirenses e amigos, estamos convictos que o desejo de Amílcar Silva Campos se cumprirá.....

DA DIRECÇÃO E CONSELHO FISCAL

AFONSO MORGADO E MANUEL COELHO NA FENAFLORESTA



O figueiroense Afonso Morgado (na foto) é o Vice-Presidente da nova Direcção da Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais, FCRL (FENAFLORESTA) recentemente eleita. Também o pedroguense Manuel Coelho foi eleito para o cargo de Vice-Presidente do Conselho Fiscal daquela associação.

No dia 11 de Janeiro os órgãos da FENAFLORESTA iniciaram o novo mandato, com a tomada de posse dos corpos sociais que teve lugar no auditório da Adega Cooperativa de Anadia, crl.

A Cerimónia foi presidida por Ricardo Ferreira Dias, na qualidade presidente da Direcção e contou com a presença de vários representantes das cooperativas associadas.

Os novos Corpos sociais da Federação são na Assembleia Geral, Ricardo Ferreira Dias como Presidente; o Vice-Presidente é o Dr. Joaquim Monteiro da Mota e Silva e António Ruão o Secretário.

Na Direcção, Francisco Sousa Vasconcelos é o novo Presidente, enquanto que o figueiroense Afonso Henriques Rosa Morgado ocupa o cargo de Vice-Presidente. José Rodrigues Esculcas é o Tesoureiro e Teixeira Alves o Secretário.

No Conselho Fiscal, o Eng.º Diamantino Garcia é o Presidente, o pedroguense Manuel Henriques Coelho é o novo Vice-Presidente e José Mendes o Secretário.

No seu discurso, o novo Presidente da Assembleia Geral, Ricardo Dias enalteceu o trabalho que tem vindo a ser efectuado: "o sector florestal não tinha voz, o cooperativismo deu-lha, conquistamos um espaço nosso, hoje temos voz no poder central."

A FENAFLORESTA foi criada em 2000 e trabalha para dinamizar as potenciais formas de fomentar uma floresta sustentável. Esta entidade representa o Sector Cooperativo Florestal Português a nível nacional, na defesa dos interesses económicos, sociais e ambientais das Cooperativas associadas, nas quais se inclui

SOU O RAMOS... VASCO RAMOS

OLÁ SIMPÁTICOS LEITORES DE "A COMARCA"...



Sou o Ramos. Vasco de Oliveira Ramos.

Nasci no dia 11 de Julho de 2005, em Bruxelas e sou filho da miúda mais gira da Bélgica, a Sónia Clara Sousa Oliveira e do maior borracho da zona, o Jorge Miguel Sequeira Ramos. Modéstia à parte, tenho a quem sair, não acham?

Ainda não era nascido e já ouvia as notícias do jornal "A Comarca" pela voz do meu querido avô paterno, Adelino da Silva Prazeres Ramos, um fadista do melhor que tenho ouvido. Que o diga a minha avó paterna, a Rosália Maria Mira Sequeira Ramos, que vai acompanhando as leituras e, algumas vezes, o fado... enquanto me vai enchendo de mimos. São ambos de S. Romão de Vila Viçosa. Alentejanos do melhor.

Fui conhecer a terra da minha gente: Portugal. Gostei!

Gostei bastante. E ainda gostei mais da minha família que é muito simpática, a começar pela minha bisavó Conceição da Encarnação Espada Prazeres que vive em Odivelas e dos meus tios, e primos e sei lá que mais parentes conheci. Olá a todos.

Também fui até ao Norte conhecer mais parentes: a minha avó materna, Maria Arminda Sousa Pereira e o avô do mesmo

lado, José Carlos Oliveira, tão queridos... Trataram-me com tanto carinho!

Então, perguntam vocês: se ninguém é de Figueiró dos Vinhos, nem de Pedrógão Grande, nem da Castanheira de Pera, porque é que assinam "A Comarca"?!! Porque, enfim, o avô Adelino Ramos é um leitor do mundo e "A Comarca" chega para todos.

O Hotel Varandas do Zêzere

está localizado no Monte Senhora da Confiança.

O Hotel goza de uma excepcional vista panorâmica sobre a vila e desfiladeiro do Cabril. Daqui avista-se a barragem envolta numa belíssima paisagem florestal, onde o pinheiro desponta exuberante. Pedrógão Pequeno situa-se na margem esquerda do Rio Zêzere, próximo do IC8 (Itinerário Complementar N.º 8), a 14 quilómetros da sede de concelho (Sertã).

Trizertur - Imóveis e Turismo do Zêzere, Lda
Monte Senhora da Confiança
6100-532 Pedrógão Pequeno

Tel.: 236480210 Fax: 236480219



Deixe-se apaixonar pela paisagem do Cabril !

"HORA CERTA PARA MUDAR"

POLÉMICA NA DISTRITAL DA JUVENTUDE SOCIALISTA

Estalou a polémica entre os jovens socialistas do distrito de Leiria. Cinco concelhias do distrito, entre elas as de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, formaram o movimento "Hora Certa para Mudar" e insurgem-se contra a (in) acção do líder distrital, João Melo Alvim, e pretendem a convocação de uma Convenção Federativa Extraordinária. Entretanto, João Alvim já reagiu ao comunicado "do alegado movimento contestatário afirmando que "questões internas" se resolvem nos órgãos próprios e anunciando a convocatória da Comissão Política para 25 de Fevereiro.

Eis os Comunicados, começando pelo do movimento "Hora Certa para Mudar":

"Ao longo do mês de Janeiro, as Concelhias da Juventude Socialista de Castanheira de Pera, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande e Peniche, cinco das sete concelhias do Distrito de Leiria que tem actualmente Órgãos eleitos, reuniram as suas Assembleias Concelhias, organismo onde têm assento todos os militantes inscritos nas concelhias, por fim a aprovar um requerimento com vista à Convocação de uma Convenção Federativa Extraordinária.

O conjunto de concelhias aprovou os respectivos requerimentos, por entender que a situação actual desta Federação, presidida por João Melo Alvim, é insustentável e cumulativamente bastante lesiva para o seu desenvolvimento.

Além disso, os vários dirigentes das concelhias e militantes criticaram a postura assumida por esta gestão, por raramente estar em contacto com as Concelhias, deixando-as e votando-as ao mero abandono. Por outro lado, esta Federação mostrou-se incapaz, em nove meses de mandato, de reactivar as estruturas concelhias que se encontravam e encontram ainda neste momento paralisadas, nomeadamente, Alvaiázere, Ansião, Batalha, Bombarral, Figueiró dos Vinhos, Nazaré, Óbidos e Porto de Mós.

Perante esta manifestação comportamental evidenciada pela actual Federação não é de todo surpreendente que das dezasseis concelhias existentes no Distrito de Leiria somente e unicamente sete concelhias tenham órgãos eleitos, o que para nós ao cabo de nove meses é, indubitavelmente, muito pouco, se considerarmos que este número provinha do mandato anterior. Todavia, é surpreendente a disponibilidade que vários

responsáveis desta federação revelam, nomeadamente, o seu Presidente, em proferir declarações públicas, cuja tónica e traço comum é dizer mal das medidas levadas a cabo pelo Governo PS o que contrasta e muito com a opinião da maioria dos militantes da estrutura. Inversamente, o blogue e site oficial da Federação, espaços de primazia que deviam ser destinados à informação e intervenção dos militantes, encontram-se constantemente parados no tempo, ou seja, desactualizados.

Por outro lado, devido à quase total ausência de actividades produzidas e à pouca intervenção política efectuada pela Federação, tal falta e escassez de atitude tem desembocado e desaguado no afastamento e alheamento dos militantes em relação a uma estrutura sem dinamismo, sem projecto e que navega sem rumo definido. Prova cabal desse facto reside no decréscimo acentuado de militantes no decorrer destes nove meses, evidência que nos preocupa de sobremaneira.

Deste modo, para afirmar o nosso descontentamento e a nossa preocupação em relação ao actual estado da Federação, com o qual profundamente discordamos e decididamente não nos revemos, por iniciativa de um terço dos membros da Comissão Política Distrital da Juventude Socialista de Leiria, solicitámos ao Presidente desse órgão a convocação de uma reunião extraordinária com objectivo de discutir a situação actual da Federação Distrital de Leiria, ao abrigo do disposto no Artº37 nº3 dos Estatutos da Juventude Socialista.

Apenas na Comissão Política Distrital discutiremos este assunto com a seriedade e elevação que nos merece e não deixaremos que este seja palco de Blogues onde a única razão de ser é afrontar os membros do Movimento Hora Certa para Mudar, pelo facto de apenas quererem mudar o actual estado de coisas.

Continuaremos atentos, porque acima de tudo está a JS".

E a reacção de João Melo Alvim:

"Tendo chegado ao meu conhecimento, através da comunicação social, da existência de um comunicado emitido por um alegado movimento contestatário no seio da Federação Distrital da JS de Leiria, entendo, como Presidente da Federação, e em representação dos órgãos federativos, prestar os seguintes esclarecimentos:

- 1) Questões internas das estruturas partidárias resolvem-se nos órgãos próprios;
- 2) Nesse sentido, e antes que o movimento em causa tentasse convocar uma Comissão Política Distrital, já a mesma estava convocada, por minha iniciativa, para o próximo dia 25 de Fevereiro, pelas 15 horas, na Nazaré.
- 3) A referida convocatória foi elaborada em meados da semana anterior, tendo sido tornada pública a quem de interesse, estranhando-se a desatenção quanto a este facto.
- 4) Resultando dessa reunião alguma posição que se revele pertinente levar ao conhecimento da comunicação social, a mesma ser-vos-á transmitida".

"A HORA DA CONTROVÉRSIA"

DUECEIRA INCENTIVA REFLEXÃO E DEBATE NOS JOVENS

A Escola EB 2 e a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, a ETPZP- Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a EB 2,3 e Secundária Miguel Leitão de Andrade de Pedrógão Grande estão envolvidas no projecto "A Hora da Controvérsia", no âmbito do projecto Região Solidária.

A Hora da Controvérsia é uma acção concretizada pela Dueceira/ Programa LEADER+ELOZ nas escolas que integram os concelhos do seu território. Pretende-se criar, em cada escola, um espaço para os jovens, dentro do qual estes poderão reflectir e debater ideias, chegando às suas próprias conclusões, sempre em torno do conceito de Solidariedade. Com o apoio de animadores, contratados especialmente para o projecto, e que lhes irão propor alguns jogos e actividades,

os jovens poderão falar sobre os temas que os preocupam, dizer o que pensam e o que sentem e apontar ideias e soluções para os problemas do seu dia-a-dia e os das comunidades onde vivem.

Trata-se de uma acção-piloto inserida num projecto-piloto que se destina às escolas do 2º. E 3º. Ciclos, Secundárias e Profissionais dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Vila Nova de Poiares estando nele envolvidos directamente nesta iniciativa aproximadamente 180 alunos.

Cada escola criou um núcleo com cerca de 20 de jovens, que semanalmente e na maioria das escolas em horário curricular, trabalha em torno de um determinado tema. Ao longo do ano, até meados de Junho

de 2006, serão 20 sessões e no final do ano será realizado um grande Espaço Leader+Jovem, para divulgação do projecto e convívio entre todos os participantes.

As sessões propostas são realizadas tanto no período curricular quanto no extra-curricular. Cada escola definiu o seu próprio horário consoante os seus interesses.

São quatro, os grandes temas, nomeadamente, "Eu", "Nós e os Outros", "Nós e a Natureza" e "Nós e a Sociedade".

Para além das já citadas escolas da comarca, ceitaram participar activamente neste projecto mais 5 escolas: a Escola EB 2,3 da Lousã, a EPL- Escola Profissional da Lousã, a Escola EB 2,3 e Secundária José Falcão de Miranda do Corvo, a Escola Básica Integrada Ferrer Correia do Senhor da Serra em

Miranda do Corvo, e a Escola EB 2,3 e Secundária Dr. Daniel de Matos em Vila Nova de Poiares. Ou seja, nove das 12 escolas do território, localizadas em seis dos sete concelhos que integram as terras de Entre Lousã e Zêzere.

O financiamento deste projecto advém através do Fundo Comunitário FEOGA-Orientação, no âmbito do Programa Comunitário LEADER+, mais concretamente ao nível do seu Vector 2 - Cooperação Interterritorial. Neste território, compete à Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (em parceria com a Pinhais do Zêzere - Associação para o desenvolvimento) a gestão do Programa LEADER+ELOZ. Entre Lousã e Zêzere, no qual se enquadra o projecto Região Solidária - A Hora da Controvérsia.

Hotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



70 anos ao
Serviço da
Hotelaria

213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@hotelar.com SITE: www.hotelar.com

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Agora todos os
quartos equipados com
Ar Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

CASA DO TEMPO - CASTANHEIRA DE PERA

ARRANJOS FLORAIS E TAPEÇARIA EM EXPOSIÇÃO

Arranjos Florais de Amélia Vítor e Tapeçaria de Lucília Borges para ver na Casa do Tempo de 24 de Fevereiro a 21 de Março.



A finalizar este Fevereiro folião, é ainda chegado o momento da Casa do Tempo dar os últimos retoques na sua nova exposição e apresentar Amélia Vítor e Lucília Borges, as autoras de toda uma colecção de originais e práticas peças de decoração elaboradas artesanalmente.

Tendo escolhido preencher o seu tempo livre com a arte, Amélia Vítor e Lucília Borges demonstram grande gosto pelo trabalho manual e, aliando a criatividade e a perícia, conseguem transformar com as suas mãos hábeis diversos materiais em acessórios decorativos sus-

ceptíveis de encantar e satisfazer o gosto de qualquer espectador. Entre os arranjos de Amélia Vítor e a tapeçaria de Lucília Borges, o público encontrará um leque diversificado de carpetes, tapetes, arranjos, enfeites e outros pequenos mi-mos que conjugam na perfeição o bom gosto e a sabedoria de quem sabe o que faz.

As sugestões são infinitas e encantadoras, convidando em absoluto a uma visita à exposição que ficará patente na Casa do Tempo entre 24 de Fevereiro a 21 de Março, de *Terça a Sexta* das 10h00 às 19h00 e, ainda, aos *Fins-de-Semana e Feria-*

dos das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00.

Amélia Vítor e os Arranjos Florais

Nascida em Carvalho (freguesia de Pampilhosa da Serra) no ano de 1973, Amélia Vítor cedo manifestou interesse pela natureza e, inspirada no meio que a rodeia e nos recursos naturais que abundam na sua região, acabou por desenvolver a ideia de criar pequenos artefactos feitos a partir de sementes, folhas, canas e pinhas. Agradou-lhe ver o resultado do que havia criado e seguiu com o seu talento, fazendo uma peça

ou outra.

Desde então, passaram-se quatro anos e o artesanato tornou-se já parte fundamental da sua vida. Sem grandes artificios, Amélia Vítor continua a manter o seu ofício e, com grande determinação e criatividade, vai idealizando peculiares e apetecíveis sugestões pensadas para a ornamentação do lar. As suas ideias nascem dos materiais mais simples e convertem-se em arranjos, lembranças ou enfeites de formas e tamanhos variados que se destacam pelo seu encanto e originalidade, seduzindo todos aqueles que têm o privilégio de conhe-

cer e apreciar a sua arte.

Lucília Borges e a Tapeçaria

A residir em Arega, freguesia de Figueiró dos Vinhos onde nasceu em 1962, Lucília Borges adora trabalhar com o tear e, em casa, o tempo livre é dedicado à arte de produzir peças de grande utilidade e beleza.

Pondo à prova os conhecimentos que adquiriu aquando da frequência de um curso de tapeçaria promovido pelo CEARTE, Lucília Borges iniciou novo um caminho. Aos poucos, foi aprendendo a transformar a lã, os trapos ou o linho em carpetes, tapetes, col-

chas, toalhas e, até hoje, não dispensa a oportunidade de criar pequenas maravilhas que conseguem marcar de forma ímpar o espaço precioso das nossas casas.

Comandando o tear há quase dez anos, Lucília Borges ultrapassou os seus próprios limites e, as suas requintadas peças, são hoje o resultado de um percurso de grande sucesso na área da tecelagem e da tapeçaria que combina na perfeição o melhor das técnicas tradicionais com o conforto e exigência dos tempos modernos.

Casa do Tempo
/ Sónia Tomás

ALDEIAS MAIS PERFEITAS...

APRESENTADA REVISTA "ALDEIAS DO XISTO"

A revista "Aldeias do Xisto" foi lançada oficialmente, Segunda-feira, dia 13, no Hotel Meliá Palácio da Lousã.

A edição de Outono/Inverno 2005 é a número um, da segunda série, que marca um novo passo na história da publicação, agora editada pela Associação Pinus Verde, entidade promotora do Plano de Desenvolvimento Sustentado das Aldeias do Xisto, projecto apoiado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Ao longo dos últimos anos, 23 aldeias distribuídas pela zona do Pinhal Interior, foram incluídas num programa de reabilitação, recuperação e requalificação designado por Aldeias do Xisto.

Casal de S. Smão, aldeia da freguesia de Aguda, pratica-

mente abandonada, de ruas estreitas e casas de pedra, viu as suas ruas ganharem nova beleza e encanto... Graças à intervenção o aglomerado construído ganhou coesão, as casas rejuvenesceram e a aldeia abre-se em locais estratégicos para a beleza da ribeira e da serra que a envolve com o seu manto verde.

Pretendendo ilustrar e promover as aldeias agora orgulhosas do seu património foi criada a PINUS VERDE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO, à qual a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aderiu como parceira. Inserida num amplo conjunto de iniciativas que visam desenvolver a promoção e animação das aldeias e seu território foi agora publicada por esta associação a revista n.º 1 das Aldeias do

Xisto. Trata-se de uma publicação de grande qualidade a nível do conteúdo e da qualidade gráfica. Belas fotografias ilustram os textos dedicados às aldeias, pessoas, actividades, produtos e paisagens do território do xisto. Aldeias mais que perfeitas é a frase que caracteriza Cerdeira, Comareira, Fajão e Gondramaz, Casal de S. Simão...

Vale a pena desfolhar estas páginas que traduzem o prazer e o empenho de quem as delineou e de todos aqueles que trabalham neste projecto. Depois de percorrer estes territórios através das páginas desta publicação irão sentir o apelo de partirem e visitarem estas belas aldeias.

A revista é quadrimestral e a tiragem é de seis mil exemplares com uma distribuição

directa nos 13 postos de turismo dos Municípios parceiros, dos quais foram escolhidas 23 aldeias de "valor patrimonial e social" que estão a ser intervenções, podendo revelar-se em pólos dinâmicos de atracção turística.

Durante a apresentação foram delineados vários objectivos da revista: dinamizar agentes privados, atrair novos públicos para descobrirem destinos turísticos ligados à montanha.

A apresentação foi antecedida por uma visita de jipe à aldeia serrana do Talasnal e da Cerdeira, onde possível provar doces e licores caseiros e, na Cerdeira, ver como se talha a madeira e se produzem chás biológicos.

"A descoberta começa aqui"...

Carlos Santos



Uma das páginas - no interior da revista - dedicadas à aldeia de Casal de S. Smão, na freguesia de Aguda.

ANDEBOL

AO VIRAR A PRIMEIRA VOLTA... DESPORTIVA BRILHANTE 3ª CLASSIFICADA EM INICIADOS



Já muito se escreveu nas páginas deste jornal sobre as brilhantes campanhas que as camadas jovens da Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos tem feito ao longo destes anos, atingindo esta época o seu apogeu, ao colocar duas equipas nos Campeonatos Nacionais dos respectivos escalões: Juvenis e Iniciados.

Só o facto de conseguirem o apuramento para a 1ª Nacional é por si só motivo para não pouparmos elogios aos jovens jogadores da Desportiva, aos seus dirigentes mas, principalmente, ao seu Técnico, Luís Santana.

Mas, e agora debruçando-nos particularmente nos Iniciados, os pupilos de Luís Santana não se deram por felizes com o simples apuramento, conquistando espectaculares resultados na primeira volta daquela competição, que colocam os figueiroenses no 3º lugar da classificação geral. Claro que Luís Santana terá consciência do valor dos seus atletas, será o menos surpreendido, mas, de qualquer modo, pensamos que este brilhante comportamento estará a ultrapassar todas as melhores expectativas.

Senão, reparemos em algumas particularidades desta primeira volta:

- os figueiroenses terminam esta etapa à frente

do "colosso" do andebol português, ABC de Braga, embora tenha perdido com estes logo na primeira jornada, actuando na condição de visitante;

- os pupilos de Luís Santana foram a única equipa que conseguiu "tirar" pontos aos actuais líderes, Francisco de Holanda, arrancando um empate que, na altura, até soube a pouco;

- os figueiroenses são, ao virar da primeira volta, a segunda equipa menos batida da competição, logo as seguir ao líder;

- a Desportiva ainda só fez dois jogos em casa e não perdeu nenhum.

Numa breve antevisão da segunda volta do campeonato - e sem querermos fazer futurologia - parece-nos que o calendário é bastante favorável aos figueiroenses. Senão, vejamos: os figueiroenses só têm dois jogos fora. Nos três jogos que têm em casa poderão garantir uma classificação - ainda mais - histórica. Daí que, e sem querermos responsabilizar demasiadamente os jovens jogadores da Desportiva, estejamos convictos que será de esperar que na segunda volta o brilhante se acentue ainda mais. De qualquer modo, os resultados têm sido brilhantes e já nada poderá tirar o mérito aos jovens figueiroenses que fizeram "abandar" os gigantes nacio-

CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO	
RESULTADOS	CLASSIFICAÇÕES
juvenis	
1ª Jornada	CLASSIFICAÇÃO (2ª Jornada)
Belenenses - Évora AC 27-19	
Gin. Sul - Passos Manuel 32-26	
Alto Moinho - Desportiva Fig. Vinhos 28-22	
2ª Jornada	
Évora AC - Passos Manuel 24-27	
Belenenses - Alto Moinho 34-26	
Desportiva Fig. Vinhos - Gin. Sul 21-30	
	Próxima Jornada (3ª)
	Dia 11 Março 2006
	Alto Moinho - Évora AC
	Passos Manuel - Desportiva Fig. Vinhos
	Ginásio Sul - Belenenses
iniciados	
1ª Jornada	CLASSIFICAÇÃO (5ª Jornada)
Águas Santas - Infesta 25-24	
Francisco Holanda - S. Bernardo 29-24	
ABC Braga - Desportiva Fig. Vinhos 29-25	
2ª Jornada	
Infesta - S. Bernardo 23-28	
Desportiva Fig. Vinhos - Franc Holanda 23-23	
Águas Santas - ABC Braga 29-26	
3ª Jornada	
ABC Braga - Infesta 34-28	
S. Bernardo - Desportiva Fig. Vinhos 28-22	
Francisco Holanda - Águas Santas 35-21	
4ª Jornada	
Infesta - Desportiva Fig. Vinhos 27-28	
ABC Braga - Francisco Holanda 25-31	
Águas Santas - S. Bernardo 34-35	
5ª Jornada	
Francisco Holanda - Infesta 26-23	
Desportiva Fig. Vinhos - Águas Santas 29-27	
S. Bernardo - ABC Braga 37-31	
	Próxima Jornada (6ª)
	Dia 26 Março 2006
	Infesta - Águas Santas
	S. Bernardo - Francisco Holanda
	Desportiva Fig. Vinhos - ABC Braga

nais da modalidade, (ele) levaram bem longe o nome e prestigiado o clube, a região e os patrocinadores. Hoje, a Desportiva é um emblema conhecido e respeitado a nível nacional.

Parabéns!

Agora, aproxima-se uma interrupção de mais de um mês, regressando o campeonato a 26 de Março com esse tão esperado Desportiva - ABC de Braga. Espera-se, e deseja-se, que o Pavilhão Gimnodesportivo registe uma boa moldura humana, com os adeptos figueiroenses a apoiarem os seus jogadores, como eles tanto merecem. Será, certamente, um grande espectáculo de andebol proporcionado por duas das melhores equipas nacionais, e onde os figueiroenses poderão e deverão aproveitar para cimentar o 3º

lugar e, quem sabe, começar o ataque ao segundo. Sonho? Não!

Juvenis acusam estreia

Em Juvenis, os jovens figueiroenses estão a acusar a participação no mais alto nível daquele escalão, facto a que não será alheio tratar-se de uma equipa muito jovens, constituída quase na totalidade por elementos que ainda são o primeiro ano juvenis, por isso mesmo com grande margem de progressão neste escalão. As duas derrotas consentidas, noutras tantas jornadas, não deslustra a campanha dos figueiroenses que têm efectuado boas exibições, faltando apenas alguma experiência e até alguma sorte do jogo

CONSTRUÇÕES
SILVA & IRMÃO LDA.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14
EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *
**CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS**



Divisão de Honra

1ª Divisão

CAMADAS JOVENS

AGENDA DESPORTIVA

24 a 26 de FEVEREIRO

FUTEBOL

FUTEBOL DE 11

DIA	JOGO	PROVA
25	Beneditense - Pedrogueense	JUVENIS - Honra
25	Avelarenses - Fig. Vinhos	JUNIORES - 1ª Div
26	Fig. Vinhos - Bidoeirense	INICIADOS - 1ª Div

3 a 5 de MARÇO

FUTEBOL

FUTEBOL DE 11

DIA	JOGO	PROVA
4	Motor Clube - Cast. Pera	JUVENIS - 1ª Div
4	Pedrogueense - Vieirense	JUVENIS - Honra
4	Pedrogueense - Ramalhais	JUNIORES - 1ª Div
4	Fig. Vinhos - Sto Amaro	JUNIORES - 1ª Div
5	Pelargia - Fig. Vinhos	INICIADOS - 1ª Div
5	Ranha - Cast. Pera	SÉNIORES - 1ª Div
5	Pedrogueense - Carreirense	SÉNIORES - 1ª Div
5	Fig. Vinhos - Marrazes	SÉNIORES - Honra

FUTSAL

DIA	JOGO	PROVA - HORA
3	Fig. Vinhos - Barrocal	SÉN. MASC - 21H00
3	Mirense - Cast. Pera	SÉN. FEMI - 21H00
4	Carreirense - Bairradense	SÉN. FEMI - 19H00

10 a 12 de MARÇO

FUTEBOL

FUTEBOL DE 11

DIA	JOGO	PROVA
11	Cast. Pera - Ilha	JUVENIS - 1ª Div
11	SL Marinha - Pedrogueense	JUVENIS - Honra
11	Avelar - Pedrogueense	JUNIORES - 1ª Div
11	Grap - Fig. Vinhos	JUNIORES - 1ª Div
12	Fig. Vinhos - Guinense	INICIADOS - 1ª Div
12	Cast. Pera - Casal Novo	SÉNIORES - 1ª Div
12	M. Mourisca - Pedrogueense	SÉNIORES - 1ª Div
12	Bombarralense - Fig. Vinhos	SÉNIORES - Honra

FUTSAL

DIA	JOGO	PROVA - HORA
11	Dino Club - Fig. Vinhos	SÉN. MASC - 19H00
11	Cast. Pera - Carreirense	SÉN. FEMI - 18H00
11	Bairradense - Avelarenses	SÉN. FEMI - 19H00

ANDEBOL

DIA	JOGO	PROVA
11	Passos Manuel - Fig. Vinhos	JUVENIS - 1ª Nacional
12	Évora AC - Fig. Vinhos	JUVENIS - 1ª Nacional

INICIADOS "REGRESSAM"
A 26 DE MARÇO

Os Inicados da Desportiva de Figueiró dos Vinhos apenas voltam à competição dia 26 de Março para receberem, em Figueiró dos Vinhos, o ABC de Braga, a partir das 15 horas, depois de uma longa interrupção no calendário de provas (desde 19 de Fevereiro)

DIVISÃO DE HONRA

17ª Jornada

F. Vinhos	Avelarenses	2-0
U. Serra	Marrazes	3-2
Juncalense	Ansião	0-0
Vieirense	Biblioteca	1-2
Nazarenos	Outeirense	1-0
A. Serra	Vidreiros	2-2
Bombarralense	Guinense	2-1
C. Couce	Mirense	0-1

18ª Jornada

Marrazes	Avelarenses	2-1
Ansião	U. Serra	0-0
Biblioteca	Juncalense	5-1
Outeirense	Vieirense	1-4
Vidreiros	Nazarenos	3-1
Guinense	A. Serra	2-0
Mirense	Bombarralense	2-0
C. Couce	Fig. Vinhos	4-1

Classificação
à 18ª Jornada

1-Bombarralense	38
2-U. Serra	(a)33
3-Nazarenos	31
4-A. Serra	30
5-F. Vinhos	(a)29
6-Guinense	(a)26
7-Vidreiros	25
8-Marrazes	23
9-Biblioteca	23
10-Juncalense	22
11-Mirense	(a)20
12-Ansião	18
13-Vieirense	18
14-Outeirense	17
15-Avelarenses	17
16-C. Couce	17

Próxima Jornada (19ª)
Dia 5 Março 2006

F. Vinhos	Marrazes
Avelarenses	Ansião
U. Serra	Biblioteca
Juncalense	Outeirense
Vieirense	Vidreiros
Nazarenos	Guinense
A. Serra	Mirense
Bombarralense	C. Couce

NOTAS SOLTAS...

-(a) Têm um jogo a menos, referente à 15ª jornada, devido à neve.
- A Desportiva, de João Almeida, deixou fugir em Chão de Couce uma excelente oportunidade de dar um salto na tabela classificativa: dos primeiros cinco da tabela classificativa, nenhuma equipa venceu na jornada 18.
- O Avelarenses, de Fernando Silva, teve duas deslocações difíceis nas últimas jornadas, averbando outras tantas derrotas e partilha agora o último lugar da tabela, juntamente com Chão de Couce e Outeirense, todos com 17 pontos. No entanto, esta situação não será preocupante, pois a equipa tem mostrado qualidade, está muito bem orientada e, por exemplo, o 8º classificado está a apenas 6 pontos...
- Quase a encerrar o ciclo de derbys, a Desportiva de Figueiró averbou a primeira derrota. Eis os resultados: frente ao Avelarenses, duas vitórias: 1-0 fora e 2-0, em casa; Chão de Couce, uma vitória e uma derrota: 7-1, em casa e 1-4, fora; com o Ansião, vitória fora por 1-0. Na 21ª jornada, os figueiroenses recebem o Ansião.

1ª Divisão

16ª Jornada

Carreirense	Vermoil	1-1
Simonenses	Pedrogueense	0-1
Moita Boi	Ramalhal	0-0
Alvaiázere	Pelargia	2-0
Meirinhas	Ilha	0-0
ARCUDA	C. Pera	1-2
Pousaflres	Casal Novo	0-2
Ranha	Matamorisquense	3-0

17ª Jornada

MMourisca	Carreirense	1-1
Vermoil	Pedrogueense	0-4
Simonenses	Moita Boi	1-1
Ramalhal	Alvaiázere	2-3
Pelargia	Meirinhas	1-3
Ilha	ARCUDA	1-2
C. Pera	Pousaflres	1-0
Casal Novo	Ranha	5-0

Classificação
à 17ª Jornada

1-Pedrogueense	44
2-Meirinhas	38
3-Alvaiázere	33
4-Casal Novo	31
5-Ranha	(a)27
6-M.Boi	27
7-Pelargia	26
8-C. Pera	26
9-Ilha	23
10-ARCUDA	(a)23
11-Ramalhal	20
12-Vermoil	13
13-M. Mourisca	13
14-Carreirense	12
15-Pousaflres	9
16-Simonenses	9

Próxima Jornada (18ª)
Dia 5 Março 2006

Pedrogueense	Carreirense
Moita Boi	Vermoil
Alvaiázere	Simonenses
Meirinhas	Ramalhal
ARCUDA	Pelargia
Pousaflres	Ilha
Ranha	C. Pera
Casal Novo	Matamorisquense

NOTAS SOLTAS...

-(a) Têm um jogo a menos, referente à 14ª jornada, devido à neve.
- O Recreio Pedrogueense, de Zé Pélé, reforçou a vantagem sobre o segundo classificado, as Meirinhas, agora com 6 pontos de vantagem. Com duas jornadas da segunda volta já cumpridas, o Recreio Pedrogueense assume-se cada vez mais o grande favorito na Zona Norte da 1ª divisão. Quanto à subida, a posição do Recreio é ainda mais confortável já que sobem duas equipas automaticamente;
- O Sport de Castanheira de Pera, de Zé Inglês, não perde desde a 7ª jornada (dia 27 de Novembro), frente à Pelargia. Vejamos a excelente série de resultados do Sport: V-V-V-V-E-E-E-E-V-V. Depois de uma série de 4 vitórias, seguida de 4 empates, o Sport voltou agora às vitórias, e já é 8º na geral.
- As Meirinhas, assumido candidato à subida, depois do empate caseiro frente ao Sport, nova escorregadela em casa frente à Ilha e atrasou-se ainda mais.

JUNIORES

1ª Divisão

13ª Jornada

Pedrogueense	A. Unido	2-2
Fig. Vinhos	Ramalhal	2-4
Grap	Sto Amaro	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1º GRAP	10	20
2º Sto Amaro	9	17
3º Ramalhais	9	16
4º Pedrogueense	10	15
5º Alvaiázere	9	13
6º Avelarenses	9	12
7º Fig. Vinhos	8	11
8º A. Unido	10	10
9º Simonenses	8	0

Próxima Jornada (14ª)
Dia 25 Fevereiro 2006

A. Unido	Simonenses
Ramalhal	Alvaiázere
Avelarenses	Fig. Vinhos
Sto Amaro	Matamorisca

INICIADOS

1ª Divisão

15ª Jornada

Bidoeira	Matamorisca	8-1
Ansião	Fig. Vinhos	0-4
Arcuda	Ranha	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1º Fig. Vinhos	10	23
2º Bidoeirense	11	23
3º Guinense	11	23
4º Arcuda	11	21
5º Pelargia	10	16
6º Ilha	9	13
7º Ranha	10	8
8º Ansião	11	7
9º Matamorisca	11	0

Próxima Jornada (16ª)
Dia 26 Fevereiro 2006

Matamorisca	Pelargia
Fig. Vinhos	Bidoeirense
Ilha	Ansião

NOTAS SOLTAS...

- Juniores: As equipas da comarca que alinham neste escalão têm tido uma participação muito irregular, ocupando por isso lugares no meio da tabela que não são - já o demonstraram - consentâneos com o seu real valor. Ainda assim, os pupilos de Tó Martins (Desportiva de Figueiró) ainda podem subir uns bons furos na tabela, visto terem dois jogos em atraso. No próximo fim de semana temos derby, com a deslocação dos figueiroenses ao Avelar.

- Inicados: Os meninos de Eurico Medeiros estão a fazer uma excelente campanha e ocupam o 1º lugar da geral, ainda que com um jogo a menos. No próximo fim de semana os figueiroenses recebem o Bidoeirense e certamente não irão deixar fugir a oportunidade para se isolarem no comando. Vale a pena acompanhar...

JUVENIS

DIVISÃO de HONRA

12ª Jornada

Bidoeirense	Beneditense	1-2
SL Marinha	Vieirense	2-2
Pedrogueense	Marinhense	2-1
Avelarenses	Nazarenos	1-1
Caldas	Bombarralense	2-1
Portomosense	Alcobaça	5-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1º Beneditense	12	27
2º Portomosense	12	25
3º Bombarralense	12	22
4º Avelarenses	12	18
5º Bidoeirense	12	18
6º Nazarenos	12	18
7º Marinhense	12	17
8º Vieirense	12	17
9º SL Marinha	12	17
10º Alcobaça	12	10
11º Caldas	12	8
12º Pedrogueense	12	5

Próxima Jornada (13ª)
Dia 25 Fevereiro 2006

Alcobaça	SL Marinha
Vieirense	Bidoeirense
Beneditense	Pedrogueense
Marinhense	Avelarenses
Nazarenos	Caldas
Bombarralense	Portomosense

1ª Divisão

13ª Jornada

Ramalhal	Pelargia	0-6
Ilha	Alvaiázere	0-0
Motor Clube	Guinense	2-3
Cast. Pera	Arcuda	1-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1º Pombal	10	27
2º Guinense	11	27
3º Pelargia	11	19
4º Arcuda	10	19
5º Ranha	10	16
6º Alvaiázere	11	15
7º Ramalhais	10	12
8º Motor Clube	11	7
9º Cast. Pera	11	6
10º Ilha	11	2

Próxima Jornada (14ª)
Dia 25 Fevereiro 2006

Pelargia	Ranha
Alvaiázere	Ramalhal
Guinense	Ilha
Arcuda	Motor Clube

NOTAS SOLTAS...

- Honra: Os pupilos de João palheira alcançaram no último fim-de-semana a primeira vitória na Divisão de Honra e logo frente ao Marinhense, uma equipa da primeira metade da tabela e com tradição na formação. Na próxima jornada os pedrogueenses deslocam-se a casa do líder, num jogo em que os visitantes são naturalmente favoritos.

- 1ª Divisão: O Sport tem acusado o facto de ser uma equipa muito nova, no entanto tem apresentado bom futebol e honrado a camisola.

DESPORTIVA, 2 - AVELARENSE, 0

AVELARENSES VALORIZARAM VITÓRIA FIGUEIROENSE

DESPORTIVA:

Telmo; Beto, Zé Napoleão (Cap.), João Pais e Catrau; Tó Alves, Dani, Tendinha e Rafael; Futre e Ferraz.

Suplentes: Sérgio; Renato, Toni, P. Smedo, J. Francisco, Joel.

Treinador: João Almeida.

AVELARENSE:

João Pedro; Estarola, Góis, Quim Ângelo, Laranjas (Cap.), Rui, Neto, Pedro Almeida, Ferreira, Silveiro e Jacob.

Suplentes: João Pinto; Torrelhas, Eduardo, Sérgio, Pinto, Chalana e Abel.

Treinador: Fernando Silva.

ÁRBITRO:

Ricardo Calado

ÁRBITROS AUXILIARES:

Luis Calado e João Ferreira

Marcadores:

1-0 (Ferraz - 41'),

2-0 (Futre - 67').



respondente cartão.

Entretanto, à passagem do minuto 22, Dani, no seguimento da conversão de um livre estudado, fez a bola raspar a barra. Nesta altura, já os figueiroenses tinham tomado conta do jogo. Escassos minutos volvidos, Catrau serve bem pela esquerda, mas Rafael - ao segundo poste - desperdiça mais uma soberana oportunidade, enviando a bola por cima da barra.

Aos 41 minutos, Quim Ângelo joga a bola com a mão mesmo em cima da linha de grande área. O árbitro, bem colocado, assinala e mostra o correspondente amarelo. Chamado a converter, Ferraz, coloca a bola bem ao ângulo, sem qualquer hipótese de defesa para João Pedro que ainda esboçou um voo espectacular.

Mesmo a terminar a primeira parte, Tendinha, remata forte á entrada da área, junto ao poste. João Pedro estava batido.

Após este lance, as equipas foram para os balneários com um resultado que, em nosso entender, se ajustava ao que se passara dentro das quatro linhas. Se é certo que o primeiro quarto de hora, o domínio foi dos visitantes, também não deixa de ser certo que mesmo nesse período os principais lances de perigo pertenceram aos figueiroenses.

Na segunda parte, repetiu-se a história: o Avelarense entrou melhor, mas desta feita, também criava ocasiões de golo. Logo aos 5 minutos, Jacob, permite uma excelente intervenção de Telmo, que voltou a estar em foco 3 minutos depois, para negar o golo ao jovem Ferreira.

Os figueiroenses voltaram a reagir à passagem do quarto de hora e Tendinha poderia ter dilatado a vantagem, não fora a superior intervenção de João Pedro.

Logo no minuto seguinte, Tó Alves no seguimento de um pontapé de canto faz a bola roçar a barra.

Fernando Silva sentiu que a equipa estava a perder o controle do jogo e faz logo duas substituições de uma assentada com a finalidade de dar força ao seu meio campo e controlar a partida a partir dali. Assim, tirou o seu jogador mais adiantado, Jacob e o mais atrasado, Quim Ângelo, e fez entrar Chalana, um médio de ataque que normalmente é muito influente na manobra da equipa; e Torrelhas, um central mais tecnicista e que sobe mais que Quim Ângelo.

No entanto, o forte meio campo da Desportiva continuou a controlar o jogo, com Tó Alves em grande plano: quer a destruir o jogo adversário, quer a construir o jogo da sua equipa. Ainda assim, João Almeida percebeu que o Avelarense estava com outro "pulmão" no centro do terreno e refrescou a equipa, substituindo Tendinha, por Paulo Smedo.

Logo no minuto seguinte, surge o segundo golo da equipa da casa. Jogada de envolvimento pela esquerda, culminada com um remate de Futre que tabela num jogador adversário. João Pedro, traído pelo ressaltado ainda defende a dois tempos, mas já bem dentro da linha de baliza. O árbitro auxiliar, muito mal colocado, nada assinalou, mas o lance foi tão evidente que Ricardo Calado não teve dúvidas em apontar o centro do terreno.

Os figueiroenses controlavam o jogo a seu belo prazer e, à passagem do minuto 29, Paulo Smedo "inventa" uma abertura espectacular que isola Futre que, querendo fazer um "bonito", atira a bola ao poste desperdiçando assim uma soberana oportunidade para ampliar o marcado e resolver o jogo.

Fernando Silva tenta a sua última cartada, tirando Ferreira e fazendo entrar Pinto, mas o domínio era, definitivamente, dos figueiroenses e Ferraz - juntamente com Tó Alves, os melhores em campo - envia a bola à barra, depois de uma bonita triangulação com Paulo Smedo.

Os avelarenses já tinham deixado cair os braços e Futre, aos 37 minutos, isolado, desperdiça mais uma soberana oportunidade de dilatar a vantagem e engrossar a sua conta pessoal, ele que já é de novo um dos melhores marcadores da Divisão de Honra.

João Almeida tinha o jogo controlado e resolveu tirar Ferraz para receber uma justa ovação do público, substituindo-o por João Francisco, também ele muito aplaudido no regresso de uma prolongada lesão.

Logo de seguida, João Almeida reconheceu o trabalho do jovem Joel nos Juniores e fê-lo entrar para o lugar de Dani. Uma excelente atitude do técnico figueiroense que assim reconhece o trabalho dos jogadores, incentiva-os e ganha a confiança do plantel que sente ter no seu técnico um líder justo e que reconhece o trabalho semana-a-semana.

Na equipa da casa, Telmo esteve sempre muito seguro, protagonizando defesas de grande valor; Beto, afirma-se cada vez mais na defesa figueiroense: defende e sobe muito bem, com a vantagem de recuperar rapidamente; Zé Napoleão, é o grande patrão da equipa.

Joga e faz jogar; João Pais, embora gostemos mais de o ver jogar no meio-campo, temos que admitir que tem feito excelentes exibições no centro da defesa, como neste jogo; na esquerda, Catrau cumpriu embora ainda longe da forma que patenteou na época passada; no meio campo, Tó Alves foi rei e senhor, apenas o melhor em campo; Tendinha, enquanto teve pulmão protagonizou uma exibição positiva, embora alternando momentos de génio, com "brancas"; Dani, foi um mouro de trabalho. Correu muito e foi um autêntico muro para o jogo ofensivo dos forasteiros, melhor a defender que a atacar; Rafael, o jogador mais jovem da Desportiva cimenta de jogo para jogo a sua titularidade. Fortíssimo com a bola nos pés, Rafael possui também um excelente sentido táctico que lhe permite aparecer onde menos se espera, quer a atacar, quer a defender. Na frente, moram dois perigos à solta: Futre e Ferraz. Neste jogo dividiram os golos entre eles. Ferraz, já o dissemos, foi para nós o melhor em campo, juntamente com Tó Alves; já Futre é a habitual dor de cabeça para qualquer defesa e este jogo não fugiu à regra. Paulo Smedo entrou muito bem no jogo, aproveitou bem o facto da equipa estar com sinal mais e esteve nos melhores lances da equipa desde a sua entrada; João Francisco e Joel, estiveram pouco tempo em campo que, embora não lhes permitindo mostrar muito das suas capacidades, permitiu-lhes receber uma justa ovação quando das suas entradas.

No Avelarense, destaque para o guarda-redes João Pedro e para o centro-campista Pedro Almeida, dois jogadores com muita classe, por vezes muito desamparados...

Quanto à equipa de arbitragem, esteve melhor o árbitro que os auxiliares que erraram muito.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT e CGD

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda

APARTAMENTOS
PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,
Restaurante, Animação Nocturna,
Transporte Gratuito para a
Marina de Vilamoura,
Baby-Sitter, Recepção 24 Horas



Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



Tel.: 289 300 900

Fax: 289 300 909

E-mail: reservas@mouralar.pt

Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS
PARA
ASSINANTES
DE "A COMARCA"

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS
SERVIÇO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL E ANÚNCIO - 2º

José Fernando Duarte da Paz
CHEFE DE FINANÇAS DO CONCELHO DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Faz saber que no dia 18 de Abril de 2006, pelas 10,00 horas, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à venda mediante proposta em carta fechada, nos termos dos artigos 248º do Código de Procedimento e de Processo Tributário e 893º do Código do Processo Civil, dos bens abaixo designados, penhorados a MANUEL DIAS CARVALHO, que teve residência em Bairro Teófilo Braga, Figueiró dos Vinhos, executado no Processo de execução fiscal nº 1376199401001663, para, pagamento da quantia de 493,09, (Quatrocentos e noventa e três euros e nove cêntimos), proveniente de dívida de custas e bem assim dos juros de mora e custas que se mostrem devidos sendo o valor base para a venda de 70% do valor atribuído, de acordo com o disposto no nº 2 do art.º 250º do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

Bem penhorado

Prédio rústico sito em "Castanheira", composto de pinhal com a área de 1750m2, inscrito matriz predial da freguesia de Figueiró dos Vinhos, sob o artigo nº 10678, com o valor patrimonial de 14,44 (Catorze euros e quarenta e quatro cêntimos). Descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 05087/09082001 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Valor atribuído: • 1.000,00 (mil euros).

É fiel depositário do bem penhorado, o Sr. Manuel Dias Carvalho, residente em Bairro Teófilo Braga, Figueiró dos Vinhos que deverá mostrar os bens.

São assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada, nesta Repartição de Finanças, até às 10 horas do dia 18 de Abril de 2006, não podendo nenhuma oferta ser inferior ao valor base para a venda.

(No caso de as propostas serem enviadas pelo correio, as mesmas deverão dar entrada nestes serviços até às 16 horas do dia anterior e dentro de outro envelope, acompanhado de fotocópia do bilhete de identidade e número de contribuinte).

Esclarece-se de igual modo que no canto superior esquerdo do envelope deverá indicar-se o número do processo a que se destina e juntar fotocópias do bilhete de identidade e do número de contribuinte.

Informa-se que no acto da venda, deverá ser depositada a quantia mínima de um terço (1/3) do preço, sendo o restante depositado no prazo de 15 dias. O IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões) terá de ser pago no prazo de 30 dias bem como o respectivo Imposto do Selo.

Declara-se, por último, que se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em compropriedade.

Estando presente um só dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros.

Se ausentes ou não pretenderem licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam, por este meio, citados quaisquer credores desconhecidos ou incertos, que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes, para reclamarem os seus créditos, no prazo de 15 dias imediatos aos 20 (vinte) dias de dilação, contados da última publicação, nos termos do n.º 1 do art.º 240º do C.P.P.T.

E para constar se passou o presente e outros, de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Janeiro de 2006

E eu, Vitor Manuel Cassiano Marques, Técnico da Admin. Trib. servindo de escrivão o subscreevi.

O CHEFE DE FINANÇAS

(José Fernando Duarte da Paz)



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas sessenta e sete do livro de notas número cinquenta e três - D, LEONEL JOSÉ SIMÕES GOMES e mulher MARIA CELESTE DA CONCEIÇÃO GOMES casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere, onde residem no lugar de Venda do Henrique e ela natural da freguesia de Arega, deste concelho, C.F.s respectivamente 160.795.257 e 129.947.636, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Pinhal, mato e pastagem com oliveiras com a área de dezassete mil e quinhentos metros quadrados sito em VALE D'ÁGUA, que confronta de norte com Serafim Gomes, nascente com José Maria Emílio e outros, sul com Marcolino de Jesus Gomes e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 7.512 com o valor patrimonial e atribuído de três mil trezentos euros e sessenta e três cêntimos.

DOIS - Pinhal com a área de quatro mil e cem metros quadrados sito em PINHEIROS DA VELHA, que confronta de norte com Isidro Antunes dos Anjos, nascente e sul com Deolinda Martins e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 1.278 com o valor patrimonial e atribuído de novecentos e quarenta e nove euros e sessenta e sete cêntimos.

TRÊS - Metade indivisa de um pinhal com a área total de dezasseis mil metros quadrados sito em VALE BOM, que confronta de norte com Adriano Gomes da Silva, nascente com António da Silva, sul com Serafim Gomes e poente com o viso inscrito na matriz sob o artigo 1.252 com o valor patrimonial e atribuído de mil e noventa e três euros e seis cêntimos, correspondente à fracção.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Do prédio referido sob o número três é comproprietário na fracção de metade Francisco José Simões Gomes e mulher Maria Eugénia da Conceição Gomes residentes no referido lugar de Venda do Henrique.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, sendo o mencionado sob o número três na mencionada proporção por compra verbal que em mil novecentos e oitenta e quatro dos mesmos fizeram a Francisco Gomes e mulher Rosalina de Jesus, actualmente falecidos e que foram residentes no lugar de Valbom da dita freguesia de Arega.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios, sendo o referido sob o número três na mencionada proporção em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cortando pinheiros, limpando os pinhais, roçando mato colhendo a azeitona das oliveiras, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte de Fevereiro de dois mil e seis.

O 2º Ajudante

(Mário Jorge Louro Medeiros)



2º ANÚNCIO

Tribunal da execução	Tribunal Judicial de Leiria	Processo n.º	7106/03.2TBLRA PE/25/2003
Data da Penhora	13 de Dezembro de 2004		
Exequente(s)	Caiado, S.A.		
Executado(s)	Manuel de Almeida Jesus		

Faz-se saber que nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 17 de Março de 2006, pelas 10.00h no Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na secretaria do Tribunal, pelos interessados na compra(s) seguinte(s) bem/bens: Móveis

Máquina Agrícola de Marca "Kubota" do ano 2000, de cor vermelha, com o nº de motor M.N. 0087694.

Valor: 4.000,00 Euros

O bem móvel pertence ao Executado Manuel Almeida Jesus, com sede em Avelais, Arega, 3260-071 Figueiró dos Vinhos.

VALOR BASE: 4.000,00 Euros

Será aceite a proposta de melhor preço acima do valor de 2.800,00 Euros, correspondente a 70% do valor base.

O Agente de Execução,



2º ANÚNCIO

Tribunal da execução	Tribunal Judicial de Leiria	Processo n.º	593/04.3TBLRA PE/290/2004
Data da Penhora	08 de Setembro de 2004		
Exequente(s)	Quadrifonia - Comércio de Instrumentos Musicais, Lda.		
Executado(s)	Animacentro- Animação, Lazer e Actividades Turísticas, Lda.		

Faz-se saber que nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 28 de Março de 2006, pelas 10.00h no Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na secretaria do Tribunal, pelos interessados na compra(s) seguinte(s) bem/bens: Imóveis

Rústico - Composto por terreno de pinhal, com a área de 6170m2, sito na "Uncha", freguesia da Graça Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o artigo: 903952, e descrito na Conservatória sob o nº 04501/940700 Graça.

Valor: 5.000,00 Euros

O bem Imóveis pertencem ao Executado Animacentro- Animação, Lazer e Actividades Turísticas, Lda., com sede em Filipão, 3264-909 Figueiró dos Vinhos.

VALOR BASE: 5.000,00 Euros

Será aceite a proposta de melhor preço acima do valor de 3.500,00 Euros correspondente a 70% do valor base.

O Agente de Execução,



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas setenta e um do livro de notas número cinquenta e três - D, FELIZARDO DA CONCEIÇÃO COSTA e mulher ADELAIDE MARIA DA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Salgueiro, C.F. respectivamente 125.712.898 e 138.717.281, declaram:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, do prédio seguinte, situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Eucaliptal, sito em Jarrão, com a área de mil e duzentos metros quadrados e confronta do norte com Manuel Gomes, nascente com João Silva Rodrigues, sul com Manuel José e poente com Felizardo Conceição Costa, inscrito na respectiva matriz em nome José dos Anjos Gonçalves sob o artigo 2.129 com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e setenta euros e sessenta e seis cêntimos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o mencionado prédio veio à posse deles justificantes por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e nove, fizeram ao referido José dos Anjos Gonçalves a mulher Olívia da Conceição Simões, ele já falecido e ela residente no dito lugar de Dourão.

Que desde essa data, eles justificantes têm possuído o mencionado prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando árvores avivando as estremas e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e um de Fevereiro de dois mil e seis.

O 2º Ajudante

(Mário Jorge Louro Medeiros)



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas sessenta e nove do livro de notas número cinquenta e três - D, ALBINO ROSA MENDES e mulher ISOLINA MARTINS DOS SANTOS MENDES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Colmeal, C.F. respectivamente 125.713.720 e 154.091.162, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Eucaliptal e pinhal, sito em CASTANHEIRA, com a área de dois mil duzentos e cinquenta e oito metros quadrados, que confronta de norte com limite do concelho de Pedrógão Grande, nascente com Cesário Francisco, herdeiros, do sul com estrada e do poente com Augusto L. Mercês, herdeiros, inscrito na matriz sob o artigo 10.673, com o valor patrimonial de 623,93 euros.

DOIS - Eucaliptal sito em COVÃO, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, que confronta de norte e poente com Henrique Martins Coelho, nascente com Manuel Martins Coelho e do sul com Joaquim Godinho da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 10.773, com o valor patrimonial de 254,92 euros.

TRÊS - Cultura com videiras em cordão, oliveiras e fruteira, sito em COLMEAL DE CIMA, com a área de quinhentos e catorze metros quadrados, que confronta de norte com estrada distrital, nascente com Fernando da Silva Antunes, do sul com ribeiro e do poente com Armindo Reis Morais, inscrito na matriz sob o artigo 11.643, com o valor patrimonial de 894,99 euros.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscritos na respectiva matriz em nome de Joaquim da Conceição Santos.

Assim, aqueles três prédios somam o valor patrimonial total de mil setecentos e setenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos, que é o valor que atribuem a este acto para efeitos fiscais e emolumentares.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes por doação verbal que por volta do ano de mil novecentos e oitenta, em mês e dia que não podem precisar, lhes foi feita pelo mencionado Joaquim da Conceição Santos e mulher Maria Martins dos Santos, residentes no lugar de Castanheira, desta freguesia e concelho.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, extraindo a resina do pinhal, limpando os eucaliptais, procedendo ao corte e plantação de pinheiros e eucaliptos, cultivando a terra, cuidando da vinha e das oliveiras, avivando as estremas, extraindo de cada um dos prédios todas as utilidades inerentes à sua natureza, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os referidos prédios por usucapião.

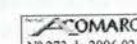
Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte de Fevereiro de dois mil e seis.

O 1º Ajudante, destacado

(Constantino Agria Batista)



Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077
Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284

Permanentes: 969 097 498
969 966 014 * 964 474 023

9	3	1	6	4	2	5	7	8
7	2	8	3	5	1	6	9	4
5	4	6	9	7	8	2	1	3
4	6	7	5	1	9	8	3	2
3	8	5	4	2	7	9	6	1
2	1	9	8	6	3	4	5	7
1	9	2	7	8	6	3	4	5
6	7	4	2	3	5	1	8	9
8	5	3	1	9	4	7	2	6

FUTEBOL

"ESTRELINHA DE CAMPEÃO"

RECREIO SOMA E SEGUE NA LIDERANÇA

Duas deslocações seguidas e outras tantas vitórias, ilustram bem o sucesso da caminhada dos pupilos de Zé Pelé (na foto da direita) rumo à Divisão de Honra e, se possível, ao título de Campeões da I Divisão Distrital de Leiria.

Há duas jornadas, o Recreio alcançou mais uma importante vitória, desta feita no reduto dos Simonenses por 1-0. Neste jogo a "estrelinha de campeão" dos pedroguenses brilhou com a vitória a surgir ao cair do pano em São Simão de Litém, num encontro foi equilibrado, apesar das melhores oportunidades terem

pertencido ao conjunto de Zé Pelé.

O único golo da partida surgiu já no período de descontos, com Mário Tó a dar os três preciosos pontos ao conjunto pedroguense.

Na jornada última jornada, o Pedroguense consolidou a liderança ao alcançar mais uma goleada frente ao Vermoil.

O conjunto de Zé Pelé venceu por 4-0, num encontro em que a formação do Vermoil nunca conseguiu contrariar a superioridade do líder o campeonato. Os autores dos golos foram Likas (2), Marcolino e Tatá.



HÁ 10 JOGOS SEM PERDER...

SPORT DE CASTANHEIRA DE PERA EM ALTA

A equipa orientada pelo técnico Zé Inglês (na foto) atravessa uma fase de excelentes resultados, não conhecendo o amargo sabor da derrota há dez (!) jornadas, mais precisamente desde a 7ª jornada, quando no dia 27 de Novembro se deslocou à Pelariga.

Vejamos a excelente série de resultados do Sport: V-V-V-V-E-E-E-E-V-V.

Depois de um início de campeonato abaixo das expectativas, o Sport de Castanheira de Pera, encetou uma série de bons resultados, com 4 vitórias, seguida de 4 empates, e voltou

agora às vitórias, já com mais duas, e já é 8º na geral.

Na próxima jornada o Sport desloca-se à Ranha e um bom resultado - dentro do que nos tem vindo a habituar - representará mais um salto na tabela.

Embora os 12 pontos que separam os castanheirenses dos lugares que dão acesso à subida - as Meirinhas, em 2º -, não permitam grandes sonhos, há sempre um emblema a honrar, e é isso mesmo que os pupilos de Zé Inglês têm feito.

AUTOMOBILISMO

por F. Silva

A1 TEAM PORTUGAL NO CIRCUITO DE SENTUL

ÁLVARO PARENTE NÃO CONSEGUE TERMINAR

Depois do pódio na África do Sul, Álvaro Parente contava manter a senda de bons resultados do A1 Team Portugal no circuito de Sentul, mas falhas mecânicas e desatenções de outros pilotos obrigaram ao abandono do carro português em ambas as mangas.

Na corrida Sprint, Parente partiu de 11º, mas um problema com a asa traseira limitou-lhe a eficácia aerodinâmica, e o piloto português logo caiu dois lugares, mantendo-se quase toda a corrida em 13º, até abandonar com o suporte da asa partido, já na última volta.

A França passou para o comando da corrida logo na primeira curva, quando Nicolas Lapierre ultrapassou Robbie Kerr, a partir daí ganhando uma vantagem cada vez maior, até que o carro gaulês venceu com quase sete segundos de vantagem. Mais atrás, o britânico Kerr passou toda a corrida a defender-se da cerrada ofensiva protagonizada por Salvador Durán, que conseguiu aqui o segundo pódio para o México.

Numa prova animadíssima, cheia de ultrapassagens e acidentes, o nome do vencedor só ficou escrito nas últimas voltas. Portugal foi um dos principais vultos da corrida, pois

embora Parente tenha desistido nas boxes a cinco voltas do fim, com um braço da suspensão partido, o piloto do Porto chegou a andar em terceiro lugar, depois de ter partido da saída das boxes.

Nicolas Lapierre teve um pouco característico mau arranque para a corrida Feature, e foi batido por Robbie Kerr e Alex Yoong. Um acidente na primeira curva obrigou à primeira de três intervenções do safety car, e a maioria dos pilotos optou por fazer a sua paragem obrigatória para trocar de pneus. Com o reatar da prova, a França perdeu a hipótese de vencer a corrida ao tentar passar o carro da Malásia, e perdeu uma volta.

Na oitava volta, a segunda entrada do safety car revelou a estratégia arriscada da Grã-Bretanha e África do Sul, que estavam à espera de uma chuva que não apareceu, e retardaram as suas paragens ao máximo. Foi nesta altura que Parente circulou em terceiro lugar, pelo que Portugal podia ter facilmente aspirado a um lugar nos pontos, não fosse uma manobra demasiado optimista de Salvador Durán, que estava em posição de oferecer uma vitória ao México, depois de passar o italiano Busnelli, acabando na

gravilha e fazendo Portugal perder alguns lugares. Felizmente, o safety car fez a sua última intervenção, e apesar de cair para 15º, o piloto luso conseguiu eventualmente recuperar para 10º, até ser obrigado a fazer um pião quando Jos Verstappen regressava à pista sem prestar atenção ao tráfego. Parente abandonaria nas boxes, quatro voltas depois.

No comando, as previsões meteorológicas de Robbie Kerr e Stephen Simpson saíram furadas, e os dois perderam muito tempo com problemas na troca de pneus. Até à 24ª volta, Tomas Enge parecia estar perto de conquistar a primeira vitória da República Checa, mas Enge não resistiu aos avanços do canadiano Sean McIntosh e do malaio Alex Yoong. McIntosh despediu-se do campeonato com uma vitória, pois nas próximas corridas o A1 Team Canada vai utilizar os serviços do mais experiente Patrick Carpentier.

Destaque também para os excelentes terceiro e quarto lugares dos estreantes Marcus Marshall e Christian Fittipaldi, graças aos sucessivos abandonos.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos**.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda**.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega**.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno**.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar**.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce**.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Castanheira de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
- **Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos**.....(2ª. feira a Domingo)
- De 21/JFev. a 27/Fev.:.....Farmácia Vidigal
- De 28/Fev. a 06/Mar.:.....Farmácia Serra
- De 07/Mar. a 13/Mar.:.....Farmácia Correia

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera**.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos**.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda**.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega**.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas**.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo**.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro**.....236 434 545
- Pedrógão Grande**.....236 488 070
- Extensão de Saúde da Graça**.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia**.....236 550 297
- Alvaiázere**.....236 655 303
- Ansião**.....236 677 862

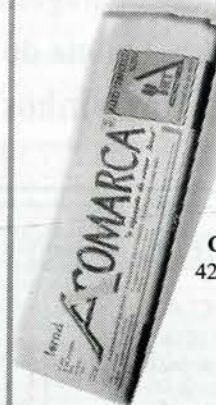
BOMBEIROS

- Castanheira de Pera**.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos**.....236 552 122
- Pedrógão Grande**.....236 486 122
- Alvaiázere**.....236 650 510
- Ansião**.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera**.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos**.....236 552 444
- Pedrógão Grande**.....236 486 284
- Alvaiázere**.....236 655 303
- Ansião**.....236 677 444

ONDE PAGAR A ASSINATURA



A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal
- Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo

CLASSIFICADOS

anuncie já através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

PRECISA-SE MOTORISTA

Carta de Articulados (de preferência)

- EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR COM GRUAS
 - E QUE ACEITE TRABALHAR DE 2ª A 6ª FEIRA PARA LISBOA
- Contatar: 917 525 014
Marcolino Neves
(TRANSPÊRA)
Castanheira de Pera

VENDE-SE

casa para reconstruir c/ terreno 4.260 m2
- Bem localizada Em Rib. S. Pedro -
Figueiró dos Vinhos
CONTACTAR: 0330553528980 (França) ou 936 830340 (Port)

VENDE-SE Moradia

c/ 3 quartos,
terraço,
sótão e
garagem

Figueiró
dos Vinhos

32.500 Euros

CONTACTAR:
236 551 107

VENDE-SE

Apartamento T3 com garagem e sótão.
Localizado na Urb. Quinta do Cabeço
- Figueiró dos Vinhos -
CONTACTAR: 967 277 546

ALUGA-SE

Aluga-se Estufas de Produção de Flor de Corte e Hortícolas para exploração com área de 2.300 m2. Equipadas de luz, água, equipamento de fertirrigação e pulverização. Bons acessos.
Situada na Portela da Lavandeira - Fig. dos Vinhos
Contacto 917 238 679 ou no local

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
 - Mesmo no coração de Figueiró dos Vinhos
- Contatar: 963 956 963

TRESPASSA-SE

PAPELARIA "ARCA DE GUISE"

- Situada no centro de Castanheira de Pera

Contacto: 236 434 210 ou 919 090 165

VENDE-SE

(EM PEDROGÃO GRANDE)
ANTIGAS INSTALAÇÕES DA R.N.
- Garagem, casa e olival -
CONTACTAR: 236485561 (até as 19 horas)

PRECISA-SE SENHORA

- (em Part-time) para
 - Tomar conta de casa
 - Ajudar na lide de casa
- CONTACTO: 236 486 374

vendo carro

telecomandado (GS2.2.5cc)

- KIT COMPLETO
 - bOM PREÇO E POUCAS HORAS DE USO
- Contactar: 966 971 781

- * VESTUÁRIO ALTERNATIVO
- * BIJUTARIA
- * DECORAÇÃO
- * PRODUÇÃO PRÓPRIA DE PUF's E OUTROS



Telf.: 236 553 872
Av. Heróis do Ultramar
3260 - 401 Figueiró dos Vinhos

ARTESANATO

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

Empresa Espanhola

**PRECISA DE
CARPINTEIRO DE COFRAGEM
URGENTE**
Boa oportunidade
Contactar: 913 588 833

ACOMARCA "a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)
COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M. Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça - Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antolin Salgueiro, Zilda Candelas, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecilia Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Correia (Rádio Triângulo) -
Telf. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centícale - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%)

incluído

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A.
Simões Graça
Telefone
236 432 498



**COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA**

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De
Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

MRM
MBM

**Marco Reis e
Moura**
Solicitador



Tel./Fax: 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1.^o
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365

* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos



**DELMAR
DE CARVALHO**

AS ORIGENS REMOTAS DA MÚSICA

MÚSICA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

XIII

Como o Mundo é feito de mudanças, eis que com o rodar dos tempos, vai caber às Ordens Religiosas a missão do cultivo e difusão desta arte singular.

Esta actividade dentro das Ordens é realizada, essencialmente, por membros que, na sua maioria, estavam ligadas às Escolas de Iniciação.

Contudo, os dogmas aumentavam cada vez mais, sufocando a capacidade de criação, de inovação e o livre-arbítrio.

Paralelamente continuava a música profana e popular, incentivada mormente pela Escola Iniciática dos Trovadores. Foram estes que, de terra em terra, de país em país, acabaram por ser um poderoso meio de difusão cultural para várias classes sociais; os sábios ditados populares, muitas das vezes ritmados para mais fácil memorização, são um dos meios que eles usaram para difundir a Luz nas trevas.

As Cantigas de Amigo e as de Amor como as de maldizer são meios de intervenção cultural libertadora.

Com o Renascimento a Música toma as bases do modernismo, especialmente, a partir do século XVII, quando a música instrumental recebe forte impulso, em detrimento da coral.

Com o século XVIII eis já os grandes compositores desde J.S. Bach até Handel e Vivaldi, a seguir reforçada por génios austríacos, como Mozart e Haydn; surgem os primeiros Teatros Públicos de Ópera, Veneza é pioneira; o Bailado e a Dança são impulsionados na França e noutros países como a Alemanha, etc.

Com o século XIX surgem ainda os grandes compositores desde Beethoven a R. Wagner, ao Húngaro Liszt até outros de vários países desde a Inglaterra até à Rússia, passando por países latinos e outros eslavos como checos, etc.

Com o desenvolvimento científico materialista as artes ficam algo divorciadas... as religiões já estavam, o que ocasiona novas mudanças.

Se é certo que a ciência ao criar novas tecnologias permitiu que um maior número de pessoas tivessem acesso à música, graças à rádio, ao

gramofone até à electrónica e à televisão, aos CDs, DVDs, Internet, etc, criou uma sociedade anti-natura, cheia de ruídos, destruidores, fazendo com que se tenha perdido a visão da Unidade da Vida e o valor da Unificação das Artes, Ciências e Religiões, numa dinâmica superior, livre e libertadora.

O som acaba por ser chamado a ajudar à transformação da civilização. Como? Por meio das músicas onde impera o ritmo, a poluição sonora, berra-se em vez de se cantar... muitas das vezes em ambientes carregados de cores intensas o que acaba por ter a missão de contribuir para a destruição dos arquétipos das actuais Instituições e Sistemas, mais ou menos caducos, que urge mudar profundamente, passando inicialmente pela renovação das mentalidades.

Mais uma vez, a Música e não só, está tendo a sua missão.

Só que urge mudar de rumo e criar algo de novo em sintonia com os ideais de uma nova e melhor Civilização.

Continua...

EDUCAÇÃO

CALENDÁRIO DE EXAMES DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

De acordo com Despacho Normativo, a realização, este ano, dos exames das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática do 3.º ciclo e dos exames de equivalência à frequência dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e das disciplinas dos cursos do ensino secundário, obedecerá ao seguinte calendário:

Ensino básico

1 - Os alunos do 9.º ano de escolaridade com planos curriculares aprovados pelo Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro, são automaticamente inscritos para os exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática pelos serviços de administração escolar.

2 - O prazo de inscrição para admissão às provas dos exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática do 3.º ciclo e para os exames de equivalência à frequência dos 2.º e 3.º ciclos, decorre de 6 a 17 de Março e destina-se aos candidatos que: a) Frequentem estabelecimentos de ensino particular e cooperativo sem autonomia ou paralelismo pedagógico; b) Frequentem seminários não abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 293-C/86, de 12 de Setembro; c) Estejam abrangidos pelo ensino individual e doméstico; d) Estejam fora da escolaridade obrigatória e não frequentando qualquer estabelecimento de ensino se candidatem aos exames na situação de autopropostos.

3 - O prazo de inscrição para os exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática dos alunos dos Cursos de Educação e Formação, dos Percursos Curriculares Alternativos e outros que, es-

tando dispensados dos exames, pretendam prosseguir estudos nos cursos científico-humanísticos, decorre, igualmente, de 6 a 17 de Março.

4 - Os alunos que tenham iniciado o ano lectivo com 15 ou mais anos de idade e que anulem a matrícula após o prazo atrás referido, inscrevem-se nos dois dias úteis a seguir à data da anulação.

5 - Os alunos que atinjam a idade limite da escolaridade obrigatória (15 anos) sem aprovação na avaliação somativa final nos 6.º ou 9.º anos de escolaridade, ou excluídos por faltas, e que se candidatem aos exames na situação de autopropostos, no mesmo ano lectivo, inscrevem-se no dia útil a seguir ao da afixação das pautas de avaliação do 3.º período.

6 - Os exames nacionais do 3.º ciclo realizam-se numa fase única com duas chamadas: 1.ª chamada (chamada obrigatória) - 21 e 23 de Junho; 2.ª chamada (chamada para situações excepcionais) - 27 e 30 de Junho.

7 - Os exames de equivalência à frequência dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico realizam-se também numa fase única, com uma só chamada, que decorre entre 21 de Junho e 7 de Julho.

8 - As pautas referentes às classificações das 1.ª e 2.ª chamadas dos exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática do ensino básico são afixadas a 12 de Julho.

9 - As pautas referentes às classificações dos exames de equivalência à frequência das restantes disciplinas devem ser afixadas até ao dia 14 de Julho.

10 - Os resultados dos processos de reapreciação das provas dos exames na-

cionais e dos de equivalência à frequência são afixadas a 9 de Agosto.

Ensino secundário

11 - Os prazos de inscrição para admissão às provas dos exames do ensino secundário decorrem nos seguintes períodos:

1.ª Fase:

Prazo normal - de 6 a 17 de Março;
Prazo suplementar - 20 e 21 de Março

2ª Fase:

Prazo único - de 13 a 17 de Julho
12 - As inscrições para a 2.ª fase destinam-se aos alunos: a) Não admitidos a exame na 1.ª fase; b) Que pretendam realizar exames de equivalência à frequência; c) Que pretendam realizar exames nacionais de disciplinas em que não houve inscrição na 1.ª fase; d) Que pretendam obter melhoria de classificação de exames que já tenham sido efectuados na 1.ª fase.

13 - Os prazos de inscrição para admissão a provas de exame elaboradas pela escola são os estabelecidos no n.º 11 do presente despacho, excepto para os alunos que anularem a matrícula até ao 5.º dia de aulas do 3.º período, inclusive; neste caso, a inscrição será efectuada nos termos do regulamento de exames.

14 - Os exames nacionais e os exames elaborados pela escola equivalentes aos exames nacionais das disciplinas dos cursos do ensino secundário realizam-se nos seguintes períodos:

1.ª Fase - chamada única - de 19 de Junho a 3 de Julho; 2.ª Fase - chamada única - de 19 a 25 de Julho.

15 - Os exames de equivalência à frequência realizam-se também em chamada única, tendo como referência os períodos estabelecidos no número anterior.

16 - A inscrição e a realização dos exames das disciplinas que se constituam como provas de ingresso para candidatura ao ensino superior, em 2006, ocorrem nas mesmas datas e prazos referidos nos n.ºs 11 e 14.

17 - As pautas referentes às classificações dos exames nacionais e dos exames de equivalência à frequência do ensino secundário são afixadas: a) 1.ª fase - em 13 de Julho; b) 2.ª fase - em 4 de Agosto.

17.1 - As classificações das provas de exame realizadas na 2.ª fase pelos alunos que não reúnam as condições de admissão a exame para a 1.ª fase dos exames e, ainda, pelos alunos que repitam exames na 2.ª fase, quer para aprovação quer para melhoria de classificação, só podem ser consideradas para a 2.ª fase de candidatura ao ensino superior.

18 - Os resultados dos processos de reapreciação das provas dos exames nacionais e dos exames elaborados ao nível da escola do ensino secundário são afixados: a) 1.ª fase - em 16 de Agosto; b) 2.ª fase - em 6 de Setembro.

Disposições Gerais

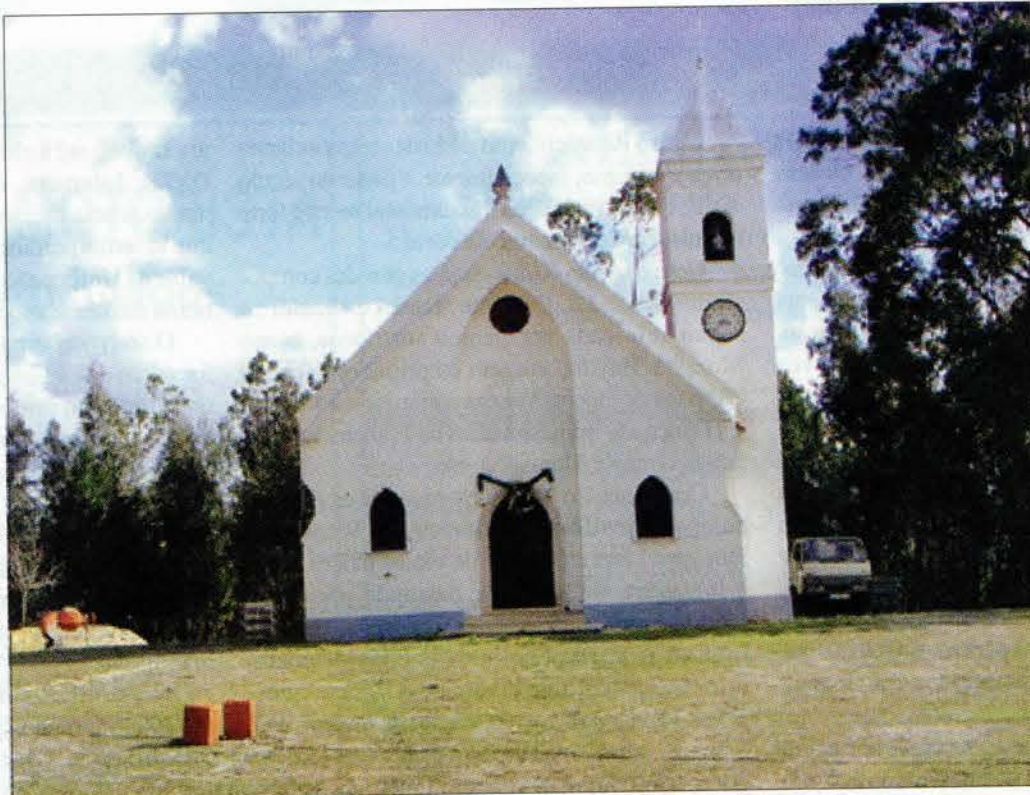
19 - Não se realiza qualquer época especial de exames, pelo que os estudantes residentes no estrangeiro que pretendem realizar exames em Portugal têm acesso às fases de exame acima estipuladas para os demais alunos.

iid

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - FIG. VINHOS

ACABAMENTOS DOS ANEXOS DA CAPELA JÁ ARRANCARAM

Reiniciaram-se no pretérito dia 20 de Fevereiro os trabalhos de acabamento dos anexos da Capela de Santa Luzia, no cada vez mais apelativo lugar de Castanheira de Figueiró dos Vinhos. Fruto do bairrismo e amor á terra do seu povo, a "Castanheirita" (assim é conhecida por muitos) continua a erguer um aprazível local de culto, mas também uma grande obra comunitária.



LISTA DE DONATIVOS PARA AS OBRAS DE ACABAMENTO DOS ANEXOS DA CAPELA DE STA. LUZIA - CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ -

José Conceição Santos (Bairro Novo - Fig. Vinhos).....	100 Euros
Álvaro Conceição Costa (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	50 Euros
António C. Martins (Caparito - Fig. Vinhos)	50 Euros
Gervásio C. Luiz (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	100 Euros
Joaquim C. Francisco (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	150 Euros
Manuel Simões (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	50 Euros
António C. S. Mendes Coelho (Corroios).....	50 Euros
Joaquim C. Ferreira (Casal Santarém - Fig. Vinhos).....	100 Euros
Isabel C. Francisco (Vilamoura)	100 Euros
Elsa C. Francisco (Vilamoura)	100 Euros
Ana M. C. Francisco (Cascais)	50 Euros

continua...

Vista da bonita Capela de Santa Luzia, Em castanheira de Figueiró

O povo da Castanheira de Figueiró, o Padre António Mendes Antunes e os Autarcas locais, de braço dado e immanados no mesmo ideal regionalista, deram início no passado dia 20 de Fevereiro aos trabalhos de acabamento dos anexos da Capela de Santa Luzia, naquela simpática localidade do norte da freguesia de

Figueiró dos Vinhos.

No seu conjunto, as obras dos anexos irão incidir no Coreto, Salão de Festas, Sala de Refeições, Cozinha e Bar, Churrasqueira, Muro de Vedação do Adro, Vias de Acesso Interno, Pavimentação do Adro da Capela e Regularização da Área do Recinto.

O valor da estimativa do pro-

jecto, oportunamente candidato a financiamento do Poder Central, é de cem mil euros (vinete mil dos sempre presentes contos), sendo que o custo real da obra está orçado em 120.000 Euros.

Para a concretização deste grandioso projecto as entidades promotoras da obra, Direcção de Obras e Melhoramen-

tos da Capela de Santa Lúzia e Fábrica da Igreja Paroquial, abriram uma subscrição, para a qual "apelam aos Beneméritos e Devotos de Santa Luzia para participarem na realização deste projecto de carácter comunitário e religioso", com a sua possível contribuição.

Os donativos serão divulgados periodicamente neste jor-

nal e poderão ser feitos por "participações em forma de mão-de-obra individual ou Donativos em Euros, devendo para o efeito contactar, pessoalmente, o pelo telefone 236 553 103, o Sr. Gervásio Luiz, da Castanheira de Figueiró e Tesoureiro da Direcção.

Os donativos poderão também ser efectuados através de

transferência bancária para o NIB 0007.0212.00115330008.86, ou ainda por cheque endereçado em nome da Fábrica da Igreja da Capela de Santa Lúzia da Castanheira de Figueiró.

A Direcção de Obras e Melhoramentos da Fábrica da Capela de Santa Luzia agradece "desde já o valor do seu contributo!"

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

REABRIU A PIZZARIA "OS LATINOS"

A Pizzaria "Os Latinos" gerida por Jaime Costa Jr. reabriu ao público no passado dia 17 de Fevereiro, Sexta - feira. Localizado na saída sul de Figueiró dos Vinhos, junto á Rotunda dos Bombeiros, a Pizzaria Os Latinos é de fácil acesso e possui estacionamento privado. Embora tipicamente italiana com especialidades como

Pizzas, Pastas, Lazanhas, Sparguette Bolognesa, Carbonara, etc.; a Pizzaria Os Latinos assume-se como uma opção para outro tipo de gastronomia, com especialidades que vão desde a Dobradinha portuguesa, à Picanha brasileira, ou a Paëlla à Valenciana espanhola. As Chanfanas de Coelho, Galinha, ou Vaca, a Kebaba e os

Cous-Cous são outras das especialidades que o "chefe" recomenda. Na Pizzaria "Os Latinos" encontrará quem o receba com simpatia e o sirva com competência. A Pizzaria "Os Latinos", proporciona um ambiente acolhedor e de qualidade para qualquer comemoração, tudo isto a preços muito convidativos.



FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

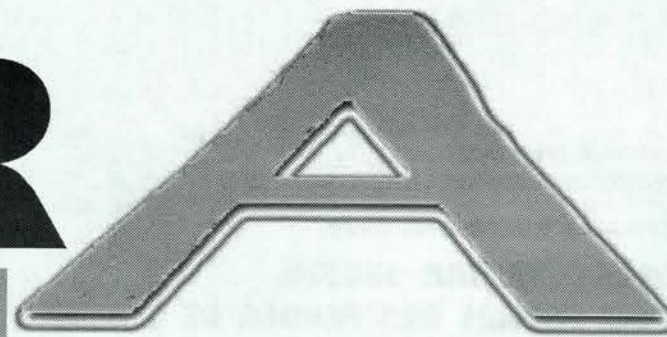
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.
Tlf.: 236 551 095
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CULTUR

FALAR
EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns esclarecimentos ali prestados.

TEMA: A origem de *inopinado*

Pergunta de: Vitor Jaime S. Bello

As referências à palavra «inopinado» encontram-se, principalmente, na Internet em páginas da América do Sul. Não encontrei dicionários portugueses (de Portugal) "on-line" que a contenham. Há alguma explicação? Origem da palavra? Muito obrigado.

Resposta de: J.M.C.

Nenhuma... porque, ao contrário do que diz, qualquer dicionário regista a palavra inopinado, nas duas acepções mais usadas:

a) como adje(c)tivo (do latim 'inopiatu-' «inesperado», «que não se esperava», «que surpreende», «imprevisto», «repentino», «súbito»): «Acontecimento inopinado», «decisão inopinada».

b) como substantivo (com a mesma origem latina), termo da retórica, que significa o «efeito que se obtém picando a curiosidade do auditório ou do leitor, fazendo-o pressentir uma situação, um acontecimento cuja narração é retardada para melhor o surpreender = suspensão.»

Com a mesma raiz, os dicionários também registam o adje(c)tivo inopinável (do latim 'inopinabile', «inconcebível»): «Que não se pode prever nem imaginar», «que não se pode esperar» (in Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, da Academia das Ciências de Lisboa + Grande Dicionário da Língua Portuguesa, Porto Editora).

SINAXÁRIO

(A vida abreviada dos santos)

AGUEDA

(5 - Fevereiro)

"Eu vos digo: fazei amigos com o dinheiro da iniquidade, a fim de que, no dia em que faltar, eles vos recebam nos tabernáculos eternos." Lc 16,9

Ouvindo o nome de Santa Águeda - também chamada de Santa Ágata - lembramos que até há poucos anos atrás, esse nome era sempre pronunciado, antes da Consagração, na Missa. Diversos países da Europa até benziam, no dia de hoje, "o pão de Santa Águeda". Essa festa foi colocada no dia 5 de Fevereiro, porque foi nesse dia que terminou a erupção do vulcão de Etna, na Sicília, enquanto o povo rezava, invocando essa Santa. Pouco sabemos de sua vida, porque viveu no século III. Diz uma lenda que ela teria sido entregue a uma mulher de má vida, com o intuito de a desviar do cristianismo. E por isso, sofreu toda a sorte de maus tratos.

APOLÓNIA

(9 - Fevereiro)

Os seis anos, (de 243 a 249), durante os quais Filipe, o árabe, governou o império, houve uma trégua nas perseguições ao cristianismo. No último ano aconteceu, conforme podemos ler numa carta de Dionísio de Alexandria do Egipto, um episódio que comprova não estarem os cristãos sendo perseguidos. Um charlatão alexandrino, adivinho e mau poeta, excitou a população contra os cristãos. Houve flagelações. Conclui-se que não havia perseguição. Uma virgem de nome Apolónia, antes de ser queimada viva, foi atormentada de várias maneiras. Conta Dionísio: "Todos se lançam sobre as casas dos cristãos, cada um nas casas de vizinhos e conhecidos, depredam e devastam, levam objectos preciosos e deitam fora o que não presta. É como se fora uma cidade saqueada pelo inimigo. Os pagãos pegaram uma virgem, Apolónia, já idosa.

Cortaram-lhe os seios e arrancaram-lhe os dentes. Depois fizeram uma fogueira e ameaçaram queimá-la, caso não blasfemasse. Ela pediu-lhes que a deixassem livre por um instante. Soltaram-na e ela correu sozinha para a fogueira." Essa atitude tem suscitado polémicas, pois é um aparente suicídio. Santo Agostinho fala no livro "A cidade de Deus", mas não toma posição. Apolónia tinha 40 anos, quando sofreu o martírio, e o seu culto logo se espalhou no Oriente e no Ocidente.

Em várias cidades europeias surgiram igrejas e ela dedicadas. Em Roma erigiram-lhe uma igreja, junto a Santa Maria in Trastevere, hoje desaparecida. Sobre a sua vida, de que não possuímos outras notícias, conta-se a incrível história de uma jovem convertida ao cristianismo, cujo pai era pagão e que este a teria matado. Mas além das lendas fica o exemplo de generosa oferta a Cristo feita por essa virgem que é invocada, nas dores de dentes. É bastante popular.

BERNADETTE SOUBIRUS

(18 - Fevereiro)

"Não Penseis que vim revogar a Lei e os Profetas. Não vim revogá-los, mas dar-lhes pleno cumprimento." Mt. 5,17 O dia 18 de Fevereiro é uma data muito querida por todos os devotos de Nossa Senhora de Lourdes. É que hoje festeja-se Santa Bernardette Soubirous a quem Nossa Senhora apareceu por dezoito vezes, no século passado. O que mais se admirou em Santa Bernardette foi a sua modéstia, autenticidade e simplicidade. Os doentes invocam-na, porque revelou paciência heróica, durante a moléstia que a vitimou.

ACOMARCA Nº 36



por António da
Conceição Francisco
Aldeia A. Aviz 20/2/06



por Alcides Martins

SAUDADES DE UMA FAMÍLIA AMIGA

Tenho um amigo de infância Aníbal da Conceição Coelho e Mulher Dionora Coelho também mas se eles não tiverem juízo depressa os mandarei à Mãe

Acontece que o casal me deu mais quatro amigos

Mila Coelho professora de engenharia que dá aulas na Cidade de Aveiro coisa que eu nem sequer sabia

A seguir temos o Engº Luís Coelho Funcionário do GATE que é um verdadeiro *gentilmen* também muito religioso e humano como sabemos gosta de ouvir qualquer missa de preferência solene

A seguir temos a Lucinda cara linda que é funcionária no Hospital de Penela todos adoram aquela gentil menina porque não há outra benfeitora como ela

A seguir temos a reguila Mimi Coelho que é professora muito conceituada na Guarda uma famosa proprietária de um cereal que na época dão cerejas em barda.

DEIXEI O CIGARRO

Deixei o cigarro,
Há mais de três meses
Foi-se também o catarro
Que tinha por vezes

É outro respirar,
Tenho fé no futuro.
Respiro outro ar,
Estou mais maduro.

Não faz bem a ninguém,
O cigarro na boca.
Faz como eu também,
Tua sorte será louca.

O cigarro faz mal,
A toda a pessoa.
Este verso é sentimental,
Diz que o cigarro não perdoa.

OS MEUS
PRIMEIROS
SAPATOS

por Adolfo Fernandes - 29.01.2006

Com os sapatos com que nasci
Alguns anos caminhei
Eram iguais aos de minha mãe
Que nunca mais esquecerei

Sobre a poeira dos caminhos
Ficavam os pés marcados
Parecia que algum artista
Os teria desenhado

Quando alguma silva passava
A pele bem calejada
Assentava-me no chão
E muitas vezes chorava

Quando em descuidada correria
Alguma pedra pontapeava
Lá ia a unha de um dedo do pé
Que tanta dor me causava

Corria para minha mãe
Quando ela perto andava
E mostrava-lhe a sangria
Que o meu pé libertava

Não andasses a correr
Já isso não acontecia
Agora mija-lhe para cima
Para parar a sangria
Fiz o que minha mãe mandou
Era o remédio que havia

Com os meus primeiros sapatos
Eu sofri muita dor
Mas eram estes que eu tinha
Para o frio e para o calor

Agradeço aos fabricantes
Que me calçaram assim
Os actuais fabricantes
Não têm contemplações por mim

DEPOIS DE TI

Porque depois de ti
Tivemos de perguntar o que faltava
Era como se no ar não houvesse ar
E tivéssemos de começar de novo
A aprender os nomes e a dar passos

Nunca mais ninguém falou como falaste
Com as nossas palavras
Sabias-nos o nome e era impossível
Inventar o nevoeiro ou muros

Felizes aqueles que sonharam antes
Ou pressentiram
E foram a tempo de guardar-te
Em qualquer coisa que foi tua

Moldaste os nossos gestos pode ser
Que não cumpramos
Mas há uma palavra que te ouvimos
A saltar antes de cada escolha nossa
Vais em nós
Começamos a entender
Que coisa é viver sempre



por
Paulo Geraldo -
Professor de Língua
Portuguesa



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887* 3260-427 FG dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



UMA CASTANHEIRA COM FUTURO

Esteve, entre nós, há dias, um grupo de pessoas amigas que já não vinham a Castanheira faz alguns anos; mostraram-se surpreendidos com a diferença para melhor que a Castanheira apresentava.

As pessoas em questão não eram, nem bajuladores, nem ignorantes. Já haviam corrido meio mundo e são gente da cultura e do conhecimento; não falavam por falar.

Com efeito, a transformação operada durante estes últimos anos é tão visível que só por pura maledizência é que se pode atacar. O planeamento urbanístico, o enquadramento dos diversos factores de desenvolvimento, o lançamento turístico de empreendimentos de êxito

que surpreendeu toda a gente, mesmo os menos crédulos são sinais claros de uma viragem para o caminho da indústria do turismo.

temos história invejável, temos uma serra a oferecer ambiente limpo, espaço de lazer, bons trechos da Ribeira de Pera, caminhos pedonais de uma beleza incomparável, uma floresta.

Temos um concelho arrumado e ordenado, gente disponível e hospitaleira

Falta agora um sentido claro de iniciativa e de risco pra o investimento e apostar na formação profissional nas várias vertentes da indústria turística, na hotelaria, na restauração, nos goias. Somos terra de gente determinada: mãos à obra, ordenada e coordenadamente!

O VELHO LEÃO

É antiga a fábula que conta que estando um leão moribundo até o burro lhe foi dar o coice.

Ainda que mal comparada porque estar velho não corresponde a estar moribundo, Soares, felizmente, mostrou, uma vez mais, que estava em forma e que só as circunstâncias que um dia se hão-de esclarecer, impediram que tivesse a terceira vitória presidencial.

O que mais custa, porém, é que uns tantos "jovens" e lazentos burros se tenham esquecido do que o país lhe deve e cobardemente deram o coice.

O velho leão não foi, porém, atingido: é que Soares tem uma estatura superior. Tal como disse "Só é vencido quem desiste".

É que ninguém com ideias nobres é capaz de desistir!

3			2	5	7
			5	6	9
		9			
4			1	9	8
3	5			9	1
	9	8	6		7
			6		
7	4		3		
5	3	1			2

Grau de dificuldade:
MÉDIO

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5
- Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162

SuDoku

...patrocinado por:

L.C.G.

Luis do Carmo Gonçalves
CONSTRUTOR CIVIL

- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis,
- e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos

Orçamentos Grátis

MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO

AEPIN PROMOVE DIVULGAÇÃO DO MODCOM, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior, em estreita colaboração com o IAPMEI e com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, promove no próximo dia 23 de Fevereiro a realização de uma acção de divulgação do Sistema de Incentivos a Projectos de Modernização do Comércio (MODCOM).

Esta iniciativa terá lugar nas instalações da Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos a partir das 20H30.

O MODCOM visa apoiar a modernização e a revitalização da actividade comercial, em especial em centros de comércio com predomínio do comércio independente de proximidade, em zonas urbanas ou rurais, bem como a promoção de acções dirigidas ao comércio em geral.

No âmbito das acções A e B deste sistema consideram-se susceptíveis de apoio os projectos promovidos por micro e pequenas empresas do comércio, independentemente da sua forma jurídica, cuja actividade se insira nas CAE 50, 51 e 52 (comércio), sem prejuízo de determinação de âmbito mais restrito nos despachos de abertura de cada fase.

A AEPIN considera que a importância que pode revestir este Sistema de Incentivos no apoio



à concretização de projectos de investimento promovidos por empresas comerciais, contribuindo dessa forma para a dinamização e revitalização da actividade comercial nos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Castanheira, justifica a realização desta divulgação e, principalmente, a presença dos agentes económicos dos concelhos na referida sessão de trabalho.



Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO

Agora também somos
Representantes da marca

